Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 11 de Julho de 1915 — N. 1.274

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 16,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

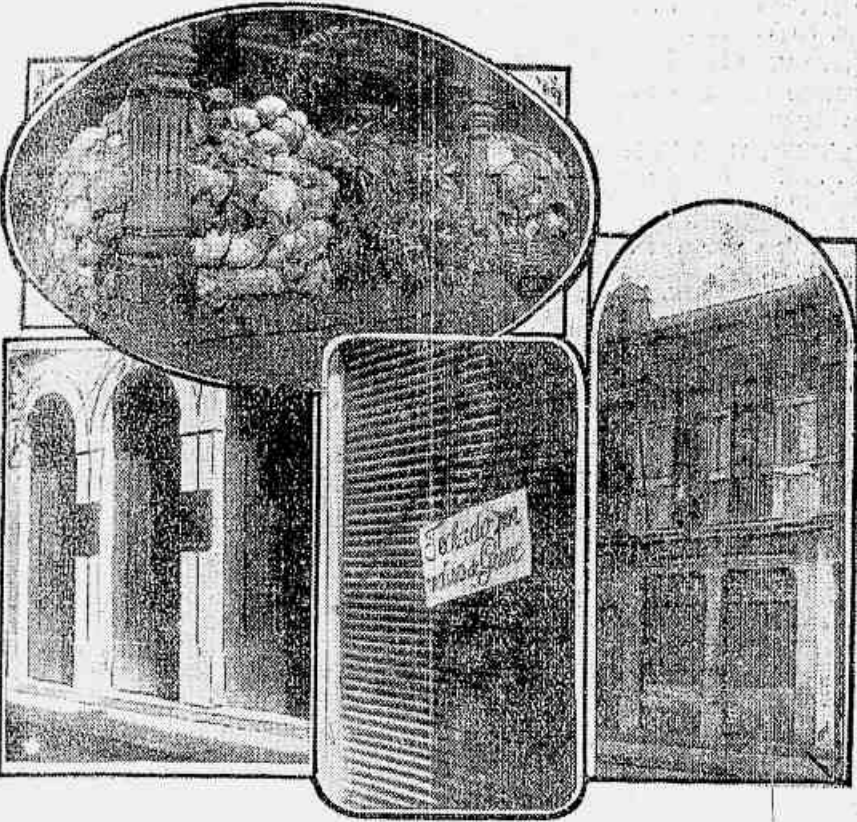
ASSIGNATURAS
Por anno. .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A gréve

O movimento é parcial -- Restaurantes e padarias -- Os «chauffeurs» ainda não tomaram attitude definitiva -- Os estivadores estão na expectativa.

Em cima, as sobras de verduras na praça do Mercado; em baixo, alguns aspectos de restaurantes fechados

A gréve, como estava marcada, estalou á meia-noite em ponto, mas não foi geral. Ella foi declarada no Centro Cosmopolita, a essa hora, pelos empregados de restaurants e padarias, mas em numero que ainda não póde dizer-se representar a maioria. Isso foi verificado mais tarde, no correr do dia, vendo-se a funccionar mais de metade das casas desses misteres do centro da cidade, e a sua quasi totalidade nos arrabaldes e suburbios.

Não se póde dizer tambem que a greve tenha fracassado, ainda que a ella tenha falhado o concurso dos "chauffeurs", de cuja classe não tinha havido até á tarde uma demonstração ampla de adhesão.

O movimento grevista, pois, foi iniciado, não se podendo prever quaes as suas consequencias, ainda mais por ser domingo hoje, e assim não se perceber bem os seus effeitos, como a sua extensão.

Das casas maiores, do centro da cidade, que deixaram de funccionar, podemos registar bem poucas. Vimos fechados os restaurants Sul-America, Rotisserie Americaine, Bar Rio Branco e o Café Cascata. Das casas menores, mas tambem muito conhecidas, muito popularisadas, vimos fechado apenas o restaurant Labarthe, á rua do Carmo, estando, em compensação, a funccionar o Novo Democrata, da rua Sachet. As casas de petisqueiras da praça Tiradentes estão todas funccionando. O Floresta tambem. Assim, é insignificante o numero de restaurants fechados por motivo da greve.

Das padarias, poucas tambem têm soffrido com a gréve. O que mais as tem incommodado é o receio de fazer sair as carrocinhas e os cestos de pão para a entrega á freguezia, isso por motivo dos acontecimentos da madrugada, que causaram certo panico.

Os acontecimentos da madrugada

Durante toda a noite esteve em agitada sessão o Centro Cosmopolita, onde se fizeram presentes commissões e membros de diversas associações.

Pelas 4 horas, depois de serem entoados em côro a Marselheza, o Hymno Internacional e outros canticos, os grevistas sairam e foram percorrer as ruas da cidade, convidando seus collegas de classe á adhesão.

Nessa hora, exactamente, eram abertas algumas casas de restaurantes, padarias e cafés.

Os grevistas trataram de tornar mais accentuados os seus convites de adhesão, chegando a intimidar com isso os empregados dessas casas.

As autoridades dos districtos, porém, que já se achavam prevenidas, receberam pelo telephone avisos dos agentes do corpo de investigação que se achavam entre os grevistas e puderam accorrer com força aos logares onde se fazia necessaria a acção policial.

Foram assim registadas algumas correrias e effectuadas algumas prisões.

Os presos foram logo mandados apresentar ao Dr. Osorio de Almeida Filho, 2º delegado auxiliar.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, tambem esteve providenciando até pela manhã. Pelas 8 horas, serenados os animos e desapparecidos os grevistas das ruas centraes, voltou tudo a uma calma apparente, esperando-se seja a gréve tratada e resolvida nas sédes das associações, dependendo disso a sua continuação, a sua terminação ou o seu recrudescimento.

O pão de automovel

Os proprietarios das padarias n. 30, da rua Municipal, e 47, da rua Senador Pompeu, pediram hoje garantias á policia do 2º districto. A primeira fez a entrega dos pães em automovel guardado por praças da Brigada Policial.

Ataques na zona central

Durante toda a noite estiveram as autoridades do 3º districto na mais rigorosa promptidão.

Um numeroso grupo de empregados de cozinha andava pelas ruas centraes da cidade, pela madrugada, commettendo desatinos.

Varios foram os carregadores de cesto de pão aggredidos e atacados nas mercadorias que carregavam.

Logo que este facto chegou ao conhecimento da policia, o Dr. Raul Magalhães fez-se acompanhar do commissario Bemvindo e guardas civis, dirigindo-se para a rua da Conceição, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto, onde constou estar o grupo estacionado.

De facto o grupo lá estava, numa forte algazarra, em attitude verdadeiramente aggressiva porém, com a approximação da policia, sem que chegasse a haver qualquer intervenção, elle se dispersou, desapparecendo todo o bando.

Os padeiros aggredidos não apresentaram queixa á policia, tão pouco foram medicados na Assistencia, o que faz crer não terem elles recebido ferimento de especie alguma.

Momentos depois de haver o delegado e seus auxiliares regressado á delegacia começaram a chegar os pedidos de garantias.

As casas que pediram garantias, por estarem ameaçadas de um assalto, são das seguintes ruas: Carioca n. 10, Gonçalves Dias n. 52, Uruguayana n. 121, Café Java e Padaria do Anjo, á travessa de S. Francisco.

A policia do 16º districto tambem recebeu pedido de garantias das casas n. 157 da rua Pereira Nunes, da Padaria Franceza, á rua Barão de Mesquita, e da padaria á rua Leopoldo, esquina da de Barão de Mesquita.

Para cada uma dessas casas foi mandada uma praça de policia.

O Dr. Raul Magalhães, delegado do 3º districto, requisitou da Brigada Policial uma força de 50 praças de cavallaria para reforçar o policiamento de sua zona.

A questão do Contestado

Como o Sr. Schmidt entende as linhas de statu-quo

Os jornaes da manhã publicaram hoje uma nota do palacio sobre a questão de limites entre Santa Catharina e o Paraná.

Diz essa nota, entre outras cousas, «que os governadores dos dous Estados se declararam dispostos a submetter ao estudo e decisão do Sr. presidente da Republica qualquer incidente, actual ou futuro, resultante de actos praticados ou de duvidas sobre algum trecho da linha de limites do «statu-quo».

Procurámos, no Hotel Avenida, o Dr. Felippe Schmidt, a quem fomos pedir nos esclarecesse sobre o que se resolveu, e S. Ex. nos disse o seguinte:

— Por acto do governo passado ficou resolvido e estabelecido que o limite do «statu-quo» fosse o rio Timbó. Esse rio era a linha divisoria e de cada uma das suas margens ficava a jurisdicção dos dous Estados. Em Villa Nova do Timbó, pertencente a Santa Catharina, tinhamos todas as autoridades e durante longo tempo Santa Catharina exerceu ali jurisdicção. O Paraná nunca se quiz conformar com isso e estabeleceu como limite o rio Paciencia.

O territorio comprehendido entre os dous rios é que tem sido motivo de questões e duvidas.

Agora, depois de varias conferencias, resolvemos conferir ao Sr. presidente da Republica o papel de arbitro. S. Ex. é que vae decidir o limite.

Si S. Ex. disser que será o rio Paciencia a linha divisoria, nos conformaremos com isso; si disser que será o Timbó, continuaremos a manter jurisdicção no territorio. Tudo isso é provisorio e servirá para evitar duvidas até o definitivo resultado da questão de limites entre os dous Estados.

O Sr. Schmidt mostrou mappas da região contestada, deu-nos explicações e terminou dizendo que de Santa Catharina é que enviará documentos ao estudo do Sr. presidente da Republica.

Morre um veterano do Paraguay

O general Rocha Callado

Victimado por uma arterio-sclerosis, falleceu hoje, ás 6 e 15, á rua Araujo Lima n. 33, no Andarahy, o Sr. marechal reformado do Exercito Francisco da Rocha Callado.

Nasceu esse militar em Alagoas, a 25 de março de 1845. Tinha, portanto, 70 annos de edade.

Era casado com D. Maria Analia França da Rocha Callado. Deixa uma filha, D. Elvira Callado Bandeira de Albuquerque, casada com o capitão do Exercito Menandro Bandeira de Albuquerque, e um filho menor, Jorge.

O Sr. marechal Rocha Callado tomou parte na campanha do Paraguay e na de Canudos, servindo como secretario do ministro da Guerra, daquella época, general Carlos Machado Bittencourt. Auxiliou, tambem, em altos cargos, os ministros da Guerra, visconde da Gavea, Mallet, Cantuaria e outros.

O Sr. marechal Callado possuia 11 condecorações e commendas de tres ordens differentes.

O enterro do marechal Rocha Callado sairá amanhã, ás 9 horas, da sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A AGITAÇÃO

O academico Lustosa narra-nos como foi ferido

Manoel Lopes Vieira, o que atirou contra o estudante. O scelerado raspou ha pouco o bigode

Em segundo «cliché» demos hontem noticia da lamentavel consequencia do «meeting» do largo de S. Francisco, triste scena de vandalismo provocada por um grupo que ali se achava despercebidamente, e do qual partiu como um signal de ataque o grito provocador de viva o Pinheiro Machado.

No tumulto que então se estabeleceu foram envolvidos os academicos que ali se achavam, e que enfrentaram corajosamente a acção desenvolvida pelo referido grupo, que tinha á sua frente um creoulo, brandindo furiosamente uma bengala.

Foi nesse momento que partiram tiros de revólver, disparados do lado do grupo, sendo ferido o academico Lustosa, que, ainda assim, póde ver quem proximo delle ainda empunhava uma dessas armas, individuo esse que, preso, descobriu-se ser um guarda-civil á paisana.

E assim o «meeting» de hontem, a principio com um caracter perfeitamente pacifico e até com seu aspecto faceto, degenerou em derramamento de sangue.

Felizmente as providencias da policia, pelo que ainda hoje foi registado nos jornaes, não se fizeram rogadas. O exemplo do barbaro assassinato de um popular, naquelle mesmo largo, pela policia do Sr. Edwiges de Queiroz, não podia ser seguido. Os tempos mudaram. A punição do crime de hontem deve ser rigorosa.

O academico Lustosa, a victima do vandalismo de hontem, foi recolhido á Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia. Fomos hoje fazer-lhe uma visita e ao mesmo tempo solicitar informações que elle agora nos pudesse prestar, mais em socego.

O que nos disse o academico Lustosa

A' falta de quartos particulares, o academico Lustosa foi conservado no leito que o recebeu hontem, na decima-setima enfermaria, sendo ali cercado de todos os cuidados medicos e de carinho, e rodeado de amigos e collegas que o têm visitado constantemente.

O seu estado, comquanto seja ainda grave, pela natureza do ferimento, tendo em conta a região em que penetrou a bala, ainda a esta hora por extrahir, não inspira, felizmente, apprehensões.

Recebeu-nos o academico Lustosa e conversou por alguns momentos, contando-nos como se haviam passado os acontecimentos. Estava elle ao lado do academico Maciel, que orava na occasião, quando viu, de um grupo composto de quatro individuos, que soube serem guardas-civis á paisana, destacar-se um delles e dar um viva ao general Pinheiro Machado, começando em seguida a metter a bengala a torto e a direito. Desceu a escadaria e foi até o tal individuo, segurando-o pelos braços e obrigando-o a curvar-se. Nesse momento outro academico tomou a bengala do aggressor. Como chegassem alguns guardas-civis, entregaram o preso aos seus companheiros, mas logo, vendo-se em liberdade, o aggressor sacou de um revólver.

Ouviram-se tiros. Sentindo-se ferido, num movimento proprio de defesa, viu ainda o aggressor empunhando a arma. Póde assim precisar bem ser o mesmo o autor do ferimento que recebeu, ainda que, depois de preso pela segunda vez, não tivessem os outros guardas apprehendido a arma.

O academico Lustosa vae ser operado

O estado do academico Lustosa não permittiu ser elle operado hoje, devendo ser primeiro submettido aos raios X, para ser marcado o logar onde se alojou a bala, para depois ser feita a extracção da mesma.

Uma dupla derrota da Austria

Os Zeppelin ameaçam a Cidade Eterna

A situação geral continua a ser boa para os alliados. No Oriente, os russos por toda parte detêm a offensiva austro-allemã. Na França, do littoral aos Vosges, os allemães continuam a tentar aqui e ali, no Yser, em Arras, nas Argonnes, um ponto fraco para abrir uma brecha. Mas os alliados oppoem-lhes uma muralha vivente que por toda parte tem a mesma consistencia. E, por isso, continuam a soffrer revéses e a recuar por toda a parte.

As noticias da Italia continuam a ser boas. Consta que a esquadra italiana metteu a pique no Adriatico tres submarinos austriacos. Em terra, os italianos obtiveram um successo notavel na região da Cortina d'Ampezzo. Apezar de todas as promessas do governo de Vienna, teme-se que os dirigiveis e aeroplanos austriacos ataquem Roma, onde foram tomadas providencias para resguardar as preciosas obras d'arte que ali existem.

A impressão que por toda parte causou a resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos sobre a acção dos submarinos era o que se esperava. A imprensa norte-americana em peso repelle a resposta do governo de Berlim, salientando a sua hypocrisia e a inconsistencia das suas promessas. Diz-se, e é de esperar, que o presidente Wilson, que nesta questão está interpretando o pensamento de todo o mundo, repellirá as propostas allemãs, que nada significam.

Os italianos tomam novas posições aos austriacos

ROMA, 11 (HAVAS) — *Communicado do quartel general annuncia que os alpinos escalaram o monte Tofana (Cortina d'Ampezzo) e tomaram as posições entrincheiradas do inimigo no valle de Travananzei, fazendo diversos prisioneiros.*

O communicado annuncia tambem a occupação dos territorios do alto Cordevole pelos italianos.

Roma está sob a ameaça dos "Zeppelin"

Como os jornaes italianos apreciam a palavra de Francisco José

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«O governo está informado de haverem os allemães enviado para a costa austriaca do Adriatico innumeros dirigiveis typo «Zeppelin», que se destinam a atravessar os Appeninos e atacar esta cidade.

As autoridades tomaram as necessarias providencias e recommendaram ao Vaticano que apagasse cedo as suas luzes.

O papa, que se mostra bastante apprehensivo com a perspectiva desse attentado, ordenou que fossem transportados para logar seguro todos os thesouros e objectos de arte que se acham no palacio da Santa Sé.

No monte Lorio, por detrás do Vaticano, as sentinellas velam incessantemente e, por signaes combinados, darão aviso, á approximação das aeronaves inimigas, aos pontos em que o governo organisou o serviço de defesa contra as surpresas aereas.

Os jornaes, referindo-se á promessa que o imperador Francisco José fez ao summo pontifice, declaram que ella não tem valor algum, pois a palavra dos austro-allemães, sejam reis, sejam simples soldados, está no mesmo grão de desmoralisação perante o mundo civilisado.»

A esquadra italiana mette a pique tres submarinos

LONDRES, 11 (A NOITE) — *Telegrapha de Veneza o correspondente do «Daily Mail»:*

«Affirma-se nesta cidade que a esquadra italiana, num cruzeiro que fez nas costas da Dalmacia, metteu a pique tres submarinos austriacos».

Os belgas repellem um ataque dos allemães

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Os belgas repelliram um ataque dos allemães contra as posições que occupam na margem direita do Yser.

As fortificações inimigas situadas em frente a Fricourt foram bombardeadas pelas nossas tropas.

Os allemães, por seu turno, bombardearam Sampigny.

O material que tomámos ao inimigo no dia 8 do corrente comprehende um canhão de campanha, quatro metralhadoras, um lança-minas e grande quantidade de fuzis, munições e granadas.»

A resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos não satisfaz

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Washington que nas rodas officiaes se considera inacceitavel a resposta da Allemanha á ultima nota do presidente Wilson.

O «New York Herald» declara que, pondo de parte o palavriado ôco, em nome da humanidade, de que se serviu o governo allemão para pretender armar ao effeito, a nota allemã é um verdadeiro desafio aos Estados Unidos.

Os jornaes vespertinos qualificam-n'a de hypocrita. O «Evening Standard» chama-a desculpa de piratas que ainda querem falar em respeito á vida de outrem, após as atrocidades praticadas na Belgica e no norte da França.

A impressão geral, emfim, é que a Allemanha está zombando dos Estados Unidos e do mundo civilisado.

WASHINGTON, 11 (Havas) — Os jornaes continuam a occupar-se da resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos e assignalam a repulsa que ella mereceu por parte da opinião geral do paiz.

A resposta da Allemanha, diz a imprensa, foi recebida com indignação e mesmo com colera por todas as camadas sociaes dos Estados Unidos, que a consideram como um ludibrio da opinião norte-americana e um insulto á intelligencia da humanidade e á civilisação.

Os austriacos são derrotados em Jaroslaw

GENEBRA, 11 (HAVAS) — *A «Tribuna» informa que os russos infligiram em Jaroslaw uma importante derrota aos austriacos.*

Raciocinio de pescador

Actualmente os jornaes não reclamam da Prefeitura postos de salvação em Copacabana. A estação dos afogamentos abre-se em novembro e se encerra no começo de maio. De maio a outubro os peixes se hão de contentar de comer uns aos outros, como é seu costume, e era o dos nossos selvagens na época do descobrimento, e já o foi dos germanos ha apenas vinte seculos, si é exacto o que diz Tacito.

Apezar de não ser a época legal de se afogar em Copacabana, alguns banhistas persistem em affrontar ali o frio e as ondas, nestas bellas manhãs de julho. A senhora do commendador Lopes é desse numero.

Hontem ella foi como de costume ao banho. O commendador tambem, mas esse não entra nagua. Tomou-lhe medo desde moço. Não estou dizendo isto por mal, porque eu até o estimo. Devo-lhe finezas e mesmo um favor de que não me posso esquecer. Uma vez, numa tarde carregada, relampagos a fuzilarem no ar, eu me achava na praça Serzedello, e o commendador Lopes me... (é preciso notar que nós eramos visinhos, mas eu nunca tivera opportunidade de prestar serviço nenhum) me emprestou um guarda-chuva. Como ia dizendo, a senhora Lopes entrou no mar, facilitou, chegou até a arrebentação, e perdeu o pé. Começou a acenar por soccorro. O commendador, com sincera afflicção, gesticulava desesperado e impotente, correndo daqui para ali, com risco de molhar os pés.

— Salvem-na que eu pago! Tirem-na que eu pago! gritava elle, desorientado, sem chapéo.

Um pescador cuja philanthropia não era sufficiente para o fazer arriscar a vida por outrem, estimulado pela idéa da recompensa atirou-se ás ondas e com enorme difficuldade trouxe a senhora para a praia e a restituiu viva ao marido. O commendador tirou do bolso uma prata de 2$000 e entregou-a ao pescador.

Este recebeu a moeda, olhou-a, remirou-a hesitante, como quem se preparava para reclamar. Os curiosos reunidos em torno apreciavam a scena. Afinal o pescador deu um muchocho e disse para si mesmo, como que pensando em voz alta.

— Qual! Não reclamo nada, não. Elle deve saber melhor do que eu quanto vale a vida da mulher.

R.

A NOVA OFFENSIVA RUSSA

Os russos, na sua nova offensiva, vão infligindo successivas derrotas aos austro-allemães. A nossa gravura representa a chegada a Petrograd de uma parte dos 120.000 prisioneiros austriacos feitos em Przemysl

Écos e novidades

O nosso espirito bellico...

Durante o anno de 1914 foram creadas 300 brigadas das tres armas da nossa Guarda Nacional, sendo 183 de infantaria, 75 de cavallaria e 42 de artilharia.

Felizmente que esta creação de brigadas rendeu 871:612$240, proveniente do sello de patentes. Os Estados que contribuiram para esta renda, foram em ordem decrescente — o Rio de Janeiro,...... 208:254$760; a Bahia, 129:522$140; Minas Geraes, 118:763$120; São Paulo, 81:032$720; Pernambuco, 63:980$540; Rio Grande do Sul, 60:739$380; Paraná, 45:925$250; Maranhão, 33:041$080; Pará, 31:489$150; Alagoas, 20:625$500; Matto Grosso, 15:682$170; Goyaz, 13:833$270; Capital Federal...... 13:232$070; Amazonas e Acre, 8:400$000; Parahyba, 7:870$100; Rio Grande do Norte, 7:719$400; Sergipe, 4:738$400; Piauhy, 2:560$600; Espirito Santo, 2:319$400; Ceará, 2:025$000.

Como se vê, só um Estado, Santa Catharina, não quiz concorrer para os cofres publicos acceitando algumas nomeações da Briosa.

Devendo cada brigada se compor de quatro batalhões, com quatrocentas praças cada um, segue-se que só esse contingente de 1914 creou para o Brasil um exercito de 480.000 soldados!

E ainda ha quem diga que somos uma nação desarmada.

* * *

Comquanto o Regimento Interno da Camara prohiba expressamente a leitura de discursos, a moda de lel-os pegou alli, de ha algum tempo a esta parte, vão sendo innovação desta legislatura.

Um dos inconvenientes dos discursos lidos verificou-se hontem, quando o Sr. Evaristo do Amaral lia uma longa justificação — impossivel tarefa — dos actos da vida publica do senador Pinheiro Machado: esgotada a hora do expediente, que é improrogavel, o orador não havia, ainda, passado da metade da sua arenga.

O presidente chamou a attenção o orador uma, duas e tres vezes. E elle continuou, impassivel, a ler, a ler, prorogando, de facto, o que é por lei improrogavel, a hora do expediente, mesmo assim, abusando duas vezes — por ler o seu discurso e por prorogar a hora do expediente — não conseguiu o Sr. Evaristo do Amaral dar conta da leitura do seu trabalho. E parou, de subito, com uma phrase no ar.

Não seria muito mais razoavel que o deputado que não quizesse decorar os seus discursos os entregasse escriptos para a publicação? O regimento, que veda a leitura, permitte a inserção, como parte do discurso ou como o proprio discurso, das declarações escriptas enviadas á mesa. Seria, pois, isto, regimental, menos estopante para o leitor e, sobretudo, para os ouvintes.

* * *

Recebemos hoje a seguinte carta do Sr. Ferdinando Borla:

"Causou-me certa surpresa a leitura do topico, apparecido hontem no seu jornal, acerca das retribuições que o "A. B. C." conseguiria receber dos ministros do Sr. Dr. Wenceslão Braz para descompor esse cidadão eminente.

Não costumo ler o expediente do Tribunal de Contas, pela razão muito simples de que, em materia de contas, só as tenho a pagar, e não a receber; mas, pelo que a administração do "A. B. C." acaba de informar-me, o aviso despachado nestes dias por aquella repartição deve referir-se exclusivamente a uns editaes, publicados pelo "A. B. C." como por outros periodicos, e cujo pagamento só constituiria uma gratificação caso a imprensa os publicasse habitualmente de graça...

O contraste que A NOITE salienta entre os actos administrativos do "A. B. C." e o seu programma politico, é, pois, um contraste que apenas existiria na hypothese dos jornaes serem dirigidos pelos agenciadores de annuncios... Ora, emquanto tal hypothese não se verificar, permitta o prezado confrade que ataque na parte editorial do "A. B. C." o primeiro magistrado da Nação, livre ficando o Sr. Dr. Wenceslão Braz de mandar responder esses ataques na secção "Communicados a pagamento..."

Si o missivista não estivesse no Brasil ha pouco tempo não teria a coragem de escrever, e muito menos de assignar carta tão infeliz.

As publicações de editaes são processadas com todos os caracteristicos dessa despesa, e nem de outra fórma o Tribunal de Contas as registaria. Assim, si a gratificação recebida pelo missivista fosse effectivamente proveniente da publicação de um edital, o registo de pagamento em vez de ser feito como foi deveria clara e expressamente dizer: — «ao semanario tal, pela publicação de um edital, tanto».

E seria realmente muitissimo interessante que o Ministerio da Justiça, podendo declarar francamente a qualidade de uma despesa legal, encaminhasse ao Tribunal o registo de uma «gratificação», que, si não é illegal, é, pelo menos, escandalosa e muito principalmente nas condições a que hontem nos referimos.

E' absolutamente inexacta a affirmação de que os ministerios paguem editaes com «gratificações»; antes, pelo contrario, a praxe geralmente seguida — e nem podia ser de outra fórma — é a de se mandarem para o Tribunal contas de editaes fantasticos para proteger jornaes amigos. E si o pagamento a que nos referimos hontem fosse effectivamente a retribuição da publicação de um edital, a ordem teria sido passada em nome do semanario, e nunca do seu redactor. De outra fórma o Tribunal não a registaria.

Mas, não é só isso; ha ainda a curiosa coincidencia do arredondamento da conta. Por que logo 500$ redondos, e não 497$ ou 503$, por exemplo?

Mas concordemos que a «gratificação» fosse mesmo proveniente de um edital... Não é exquisito que o Ministerio da Justiça, conhecendo os apertos financeiros e as salutares disposições do governo de acabar com o escandalo da publicação de editaes na imprensa diaria, autorise e mande pagar publicações dessa ordem, feitas em um semanario?

O Sr. presidente da Republica é que deve ter ficado edificado com a semcerimonia com que alguns de seus ministros vão voltando aos processos do governo marechalicio.

O Sr. Affonso Costa está em estado gravissimo

LISBOA, 11 (Havas) — Os medicos assistentes do Dr. Affonso Costa mostram-se, ao que parece, muito apprehensivos com o estado do enfermo, sobre o qual acabam de fazer prognosticos reservados.

Não obstante, nutre-se ainda rapida esperança de salvação do enfermo.

A agitação

Os meetings no largo de São Francisco

A commissão de academicos rio-grandenses promotora dos comicios que se estão effectuando no largo de S. Francisco vão, segundo nos consta, entrar em accôrdo com a policia, acceitando o alvitre por esta lembrado de fornecer préviamente os nomes dos oradores que tiverem de falar ao publico e os assumptos de que pretendam tratar. Essa providencia tem por fim evitar que pessoas alheias ao fim visado nesses comicios nelles tomem parte, ou para praticar excessos de linguagem, aconselhando a revolução, ou para se entregar a troças, que tiram ás reuniões populares a seriedade que se lhes pretende imprimir.

A pessoa que nos forneceu essa informação e que nos procurou para esclarecer «mal-entendus» que se têm dado, sem nos autorisar a declinar o seu nome, assegurou-nos que o annuncio de uma revolução para o proximo dia 14 não partiu dos promotores dos comicios, destinados exclusivamente á protestar contra a affronta que a candidatura Hermes representa para o Rio Grande do Sul e contra o predominio do Sr. Pinheiro Machado na politica nacional. Isso tudo, accrescentou-nos o cavalheiro a que alludimos, deve e será feito dentro da lei e da ordem, não correndo quaesquer demasias que se verifiquem sinão por conta de elementos estranhos que se aproveitem das circumstancias. E foi obedecendo a esse criterio que a commissão pediu e obteve a collaboração do eminente Sr. Ruy Barbosa (por intermedio de seu filho, o Sr. Alfredo Ruy Barbosa) e de outros politicos.

Foram essas, «mutatis mutandis», as informações que nos trouxe a pessoa que nos procurou. Nada temos a retrucar a essas explicações, que aproveitam grandemente á autoridade, para que possa evitar que simples «meeting» de protesto, realisados dentro das garantias constitucionaes, possam transformar-se em perigosas perturbações da ordem, em momento tão excepcionalmente melindroso para o paiz.

O que não devemos, entretanto, deixar de pé é a supposição de que não corresponde á verdade a nota que hontem estampámos acerca dos desmentidos dos politicos cujos nomes figuraram na lista dos oradores do «meeting» do dia 14.

Quando lemos hontem que aquelles cavalheiros tomariam parte no comicio annunciado, procurámos logo saber, como nos cumpria, do fundamento dessa importante noticia. O illustre Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que estava na occasião acompanhado pelo Sr. Alfredo Ellis, declarou-nos peremptoriamente que não falaria no «meeting».

— Mas alguns jornaes noticiaram...

— Pois, si noticiaram, peço-lhe que os desminta.

Nada havia mais categorico. O eminente brasileiro mostrava-se mesmo contrariado com a informação publicada. Apparecendo hoje contestações, procurámos de novo saber do que resolvera o Sr. senador Ruy Barbosa.

Mantemos a nossa affirmação de hontem de que S. Ex. não falará no «meeting» do dia 14. Quanto ao seu comparecimento ao mesmo, S. Ex. declarou-nos pelo telephone que só no momento tomará a resolução que a opportunidade ou a sua disposição lhe aconselharem.

Quanto ao Sr. Barbosa Lima, que não tivemos hoje a fortuna de encontrar, podemos repetir o que S. Ex. respondeu á interpellação feita por um de nossos representantes na Camara:

— Eu não sei de nada disso; só sei agora, pela sua pergunta.

Estamos, agora, informados de que o illustre deputado, recebendo o pedido da commissão, declarára que se achava doente e que o seu orgão vocal não lhe permittia falar na praça publica. Arriscar-se-ia a não ser ouvido. Estava prompto, no entanto a falar, desde que o comicio se realisasse em um theatro. Essa questão ficou para ser resolvida pela commissão, que deverá dar resposta amanhã. Accrescentemos, em tempo, que o Sr. Barbosa Lima impoz a condição de se effectuar uma simples reunião popular de protesto, nunca um movimento qualquer revolucionario.

O Sr. Mauricio de Lacerda respondeu hontem, na Camara, do seguinte modo:

«Nunca falei em «meetings» e não falarei agora».

Os nossos prezados collegas da «A Epoca» declararam hoje, entretanto, que, ao contrario do que asseverámos na vespera, o deputado Mauricio de Lacerda falaria no «meeting» do dia 14.

Procurámos novamente o Sr. Mauricio de Lacerda e solicitámos-lhe nos désse explicações sobre esta duplicidade de palavras, ao que nos retorquiu o deputado fluminense:

— Eu tinha me recusado a tomar parte no annunciado «meeting».

Considerei, porém, posteriormente que no delicado momento que atravessamos não me era possivel fazer uma recusa formal nesse sentido. Acho que é necessario orientar a opinião, para que ella não aja como até agora, em momento tão delicado, anarchica, desordenadamente. Acho justo o movimento iniciado pelos empregados de padarias e penso que se não deve deixar de emprestar solidariedade a estes homens, que advogam uma causa sympathica, mas acho que elles devem ser convenientemente orientados. Assim pensando, declarei, hontem, após haver falado com o representante da A NOITE, que me não poderia excusar formalmente a um convite para dizer ao povo como elle deve agir neste momento.

Foi esta a explicação que nos deu o deputado Mauricio de Lacerda, que, ao que parece, está crente de que a causa dos padeiros está envolvida nos «meetings» annunciados.

Lamentamos muito ter de descer a todas essas minucias, talvez desagradando aos cavalheiros a que nos tivemos de referir. Mas é preciso que se saiba, de uma vez por todas, que este jornal é incapaz de conscientemente, propositadamente, fantasiar ou torcer a verdade, agrade ou desagrade a quem quer que seja.

O ESTADO DO ACADEMICO LUSTOSA AGGRAVA-SE

Comquanto o estado do academico Lustosa de Aragão não apresentasse symptomas alarmantes, o Dr. Severiano Magalhães, medico da enfermaria onde elle se achava provisoriamente internado, prohibiu á tarde que o mesmo recebesse visitas, attendendo ao facto de ter apparecido a febre.

Mais tarde o ferido foi transportado da enfermaria onde se achava para uma sala contigua á de operações, a cargo do Dr. Paulino de Souza.

A GRÉVE

Aggrava-se a situação?

(Continuação da 1ª pagina)

NO CENTRO COSMOPOLITA — ESPERAM-SE OUTRAS ADHESÕES

A's 14 horas chegámos ao Centro Cosmopolita.

A' porta estacionava um pequeno grupo de grevistas. Todos animados, alguns a erguer vivas á revolução.

No grande salão das reuniões do centro havia já cento e tantos socios. Alguns cochilavam a um canto.

— Não dormimos toda a noite, disseram-nos.

Procurámos o presidente do Centro.

— Então, o movimento abortou? — perguntámos.

— Na apparencia, sómente; mas a idéa da gréve se generalisa cada vez mais. A gréve ha de triumphar. Temos recebido innumeras adhesões de varias casas commerciaes, socios, etc. Quanto á gréve dos "chauffeurs", ainda hoje será deliberada. A's 16 horas reunir-se-ão aqui a Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, e varias commissões de "chauffeurs" para de uma vez se deliberar a gréve geral. Nesta reunião deliberaremos tambem as providencias a serem tomadas sobre as violencias de que alguns dos socios têm sido victimas, por parte da policia.

A União dos Operarios Estivadores já nos hypothecou a sua solidariedade para defendermos á mão armada os nossos direitos, caso as violencias continuem.

— E quantos socios foram já presos?

— Approximadamente quarenta. O advogado do Centro, porém, já tomou as necessarias providencias para a sua soltura immediata.

Agradecemo-nos e retirámo-nos tendo antes annotado os dizeres de varios cartazes a tinta vermelha, todos concitando á gréve, como, por exemplo, este: "O Centro quer agir. Precisamos unir-nos. Associae-vos". E este: "Paz entre nós. Guerra aos senhores". Etc.

O CHEFE DE POLICIA NO GUANABARA

Esteve hoje pela manhã em ligeira conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o chefe de policia.

O CENTRO DOS CHAUFFEURS QUER A GRÉVE

A directoria do Centro dos Chauffeurs nos declarou á tarde que adheriram á gréve. Essa mesma directoria fez distribuir hoje o seguinte boletim:

"Aos camaradas. O "Centro de Chauffeurs" e "Associação de Resistencia de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas" participam a todos os conductores de vehiculos desta capital, "chauffeurs", carroceiros, cocheiros e classes annexas, e motorneiros, que tendo sido declarada a gréve geral por diversas classes trabalhadoras desta capital, estas associações se encontram em sessão permanente, a contar das 20 horas de hoje, razão pela qual convidam os mesmos a dirigirem-se ás respectivas associações, á rua da Quitanda n. 6, e Marquez de Pombal n. 41, afim de serem orientados sobre a melhor fórma de defesa de seus interesses profissionaes. — *As commissões.*"

Logo após o boletim acima teve curso na cidade o manifesto seguinte:

"A's classes dos "chauffeurs", cocheiros, carroceiros, motorneiros, ao publico em geral e á imprensa.

MANIFESTO

O Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e a Associação de Resistencia de Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas resolvem neste momento decretar a paralysação dos vehiculos nesta capital, em virtude de um accordo firmado entre todas as agremiações obreiras do Districto Federal.

Para que o publico e a imprensa não julguem que o nosso movimento tem qualquer caracter politico ou revolucionario, vamos expor aqui as causas que determinaram a nossa resolução.

Todos os dias se poderá verificar que á porta da Policia Central estaciona grande numero de vehiculos, que para ali são levados por guardas e fiscaes de vehiculos, por ordens superiores, ficando muitas das vezes privados de explorar o seu commercio, acarretando isso graves prejuizos, quer aos seus proprietarios, quer aos seus conductores, levando ao desespero uma classe que, como todas as outras, tem nas leis garantias determinadas, mas que deixam de ser respeitadas.

Sendo do dominio publico que a cada instante somos privados de exercer a nossa profissão, com a apprehensão dos nossos documentos, por nós adquiridos e *muito bem pagos*, e que isso é um meio posto em pratica para nos obrigar ao pagamento de uma multa imposta contra todos os preceitos do direito humano, obrigando-nos a não podermos cumprir os nossos sagrados deveres, sendo privados nossas esposas e filhos do pão tão necessario ao nosso organismo.

Sendo ainda, como um escarneo, concedida uma licença especial por uns poucos dias para ganhar o dinheiro para pagar a multa, quando allegamos que não temos dinheiro.

Revoltados pela fórma por que são applicadas essas multas e os pretextos inventados para a sua applicação, ameaçados com a prisão até, quando protestamos com altivez contra taes violencias: podemos até citar factos de espancamentos no governo passado, como aconteceu no 9.º districto policial, onde os "chauffeurs" foram surrados a tubos de borracha, valendo isso ser alcunhado o respectivo delegado de "Dr. Michelin".

Desesperados pela crise tremenda que atravessamos, *para a qual não concorremos,* sujeitando-nos a trabalhar 18 e 20 horas, a ponto de em muitos dos casos sermos tomados pelo cansaço, minados pelo somno. Resultando isso mais uma infracção, e, portanto, nova multa.

A' luta, pois, companheiros. O momento que se nos offerece é da acção directa, mas que ninguem se deixe dominar pela politica que tudo corrompe, não queremos intermediarios, nós mesmos somos mais que sufficientes para conhecermos o que precisamos, mas se por fatalidade, alguma das nossas co-irmãs se deixar dominar pela politica, então nos daremos por desobrigados do nosso compromisso e passaremos a agir isoladamente de accordo com o que nos dictar a nossa consciencia e as nossas necessidades.

Por deliberação das directorias ficou resolvido que a paralysação geral fica decretada para segunda-feira, 12 do corrente, ás 6 horas.

Em resposta ao que foi publicado pela A NOITE de hontem, em que o Dr. 1.º delegado auxiliar disse que nós não queremos regulamentos, declaramos que isso não é exacto.

Nós fomos levados a este movimento para que de futuro não continuemos a ser, como até aqui, vilipendiados por qualquer guarda, e para que esses auxiliares sejam punidos quando não provem o que contra nós allegam.

E' o que nós pretendemos abolir do Regulamento, e nos dirigir aos poderes competentes para que seja confeccionado um regulamento que tenha força de lei, onde sejam punidos com penas uns e outros, isto é, conductores e autoridades que não cumprirem com o que está estatuido na lei magna.

E' o que tinhamos a declarar para que no espirito publico não paire uma duvida sobre os motivos que nos levaram a ser solidarios com todos os trabalhadores do Districto Federal. — *As directorias.*"

NO CAES DO PORTO

O Sr. chefe de policia, em companhia do capitão Carlos Reis, percorreu esta manhã, de automovel, todo o cáes do porto.

S. S. notou que o serviço de descarga de carvão, unico que funccionou hoje, corria regularmente não havendo razões para se acreditar que os estivadores adherissem á gréve.

ALGUMAS DEPREDAÇÕES

Pela manhã, na rua General Pedra, varios desoccupados, intitulando-se padeiros, entretinham-se em virar os cestos dos padeiros que por ali passavam.

A policia do 14º districto, acudindo, prendeu Romeu Marques, Antonio Pinto, Abel Silvino, Manoel Marques, Americo Cruz, José Antonio, Ricardo Fernandes, José Francisco Morgado, Alvaro Ary Maia e Joaquim Pedro de Menezes.

Tambem na rua da America dous ou tres individuos promoviam desordens pela manhã, assaltando os padeiros que por ali passavam. Com a approximação, porém, da policia do 8º districto, julgaram de bom alvitre fugir.

PARA A DETENÇÃO

A Casa de Detenção tem recebido hoje grandes levas de presos, para ali enviados pela segunda delegacia auxiliar e pelos delegados de districtos, por sua ordem.

Esses presos, por motivo da gréve, ficarão ali, até terminar o movimento. Essa foi a informação que tivemos.

Os achados funebres

Ao abandono, em plena rua, a policia encontra um féto

Pelo telephone communicaram ao commissario Monteiro, do 9.º districto, que um volume suspeito se achava na travessa Navarro, no Itapirú.

O commissario lá foi.

Envolto em jornaes e um panno branco foi encontrado um feto, que parecia a termo, de cor branca, do sexo masculino.

Tinha pequenos signaes avermelhados no pescoço.

Não sabe a policia quem communicou o facto.

A visinhança nada viu.

O feto foi removido para o necroterio da policia, sendo aberto inquerito.

"Corre dentro" pintou o diabo

O desordeiro Jovino dos Santos, vulgo «Corre dentro», ha tempos que não fornecia á imprensa uma nota sobre suas costumadas façanhas.

Hontem, porém, lembrou-se de que ha muito não se «espalhava» e entrou em um botequim na rua da estação de D. Clara, pondo-o em verdadeira polvorosa.

Preso no entanto pela patrulha de ronda áquella zona, «Corre dentro», em caminho, tentou aggredir as praças, no que foi repellido energicamente.

O façanhudo homem ainda na delegacia andou fazendo «caretas», não morrendo, porém, nenhum «macaco», porque o xadrez estava perto e «Corre dentro» correu dentro mesmo... do xadrez.

O audacioso «valiente» apresenta diversas excoriações pelo corpo, recebidas no conflicto dentro do botequim, não sabendo no entanto quem é seu autor.

Foi medicado na Assistencia e recolhido ao xadrez do 23º districto policial.

A guerra

Um attentado contra o sultão da Turquia

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Athenas que o sultão da Turquia, que ainda se acha em convalescença, foi alvo de mais um attentado.

Dirigia-se o imperador dos crentes para a mesquita, quando de um sobrado foi lançada sobre o seu carro uma bomba de dynamite, que não explodiu.

O autor do attentado conseguiu fugir.

A reorganisação das municipalidades irredentas

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo communicações recebidas de Roma, o governo italiano nomeou o principe de Ruspoli para reorganisar as municipalidades das cidades e villas irridentas, já occupadas pelas tropas italianas.

A fortaleza de Belvedere está quasi destruida

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informações vindas de Udine dizem que os italianos rechassaram os ataques dos austriacos em Zellenkoffel e que a artilharia italiana destruiu já cinco cupolas da fortaleza de Belvedere, no Trentino.

O governo italiano premiará quem descobrir a «toca» dos submarinos inimigos

LONDRES, 11 (A NOITE) — O Ministerio da Marinha da Italia, annuncia que dará um valioso premio a quem descobrir e communicar ao governo o ponto em que têm sua base de operações no Adriatico os submarinos inimigos.

O rigor da censura italiana

LONDRES, 11 (A NOITE) — O «Times» publica o seguinte despacho do seu correspondente em Roma:

«Por ter transgredido as ordens da censura, publicando noticias não permittidas por ella, foi sequestrada a edição do «Giornale d'Italia», orgão do Sr. Sonino, ministro das Relações Exteriores».

Os austro-allemães fogem ante a offensiva russa

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd:

«A nossa artilharia arrazou a ponte que o inimigo estava construindo sobre o rio Bobr.

Proximo de Brjostow abatemos um aeroplano allemão, aprisionando os seus tripolantes, em cujo poder foram encontrados documentos importantes.

Os austro-allemães retiram-se em toda a região de Lublin, perseguidos pelas nossas forças.

Ao sul de Vikolazniry fizemos 15.000 prisioneiros. A's margens do Bug o inimigo deixou centenas de mortos e feridos.

No Mediterraneo é posto a pique um submarino allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um despacho do governador da ilha de Malta informa que a tripolação de uma barca de pesca chegada ao porto da La Vallete declarou ter visto um cruzador francez metter a pique, no Mediterraneo, um submarino allemão.

A derrota dos allemães entre Angres e Souchez

Os aviadores alliados fazem prodigios

LONDRES, 11 (A NOITE) — Na derrota que os alliados infligiram aos allemães no caminho de Angres a Souchez, o inimigo deixou em nosso poder 881 prisioneiros, entre os quaes 21 officiaes.

No bombardeio realisado pelos «Bleriot» em Arnaville, Bayonville e nos quarteis de Norroy, foram arrojadas 22 granadas incendiarias e mais mil flechas de aço inflammadas, que causaram ao inimigo perdas consideraveis.

Os austriacos estão ficando modestos...

LONDRES, 11 (A NOITE) — São muito resumidas as notas officiaes que o governo de Vienna fez espalhar sobre a campanha italo-austriaca.

As que hontem foram publicadas dizem apenas que os austriacos detiveram os italianos a noroéste de Kreusberg e que estes foram derrotados quando atacavam Coldiliana.

Uma nova invenção diabolica dos allemães

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os jornaes allemães trazem noticias desenvolvidas sobre uma nova invenção dos allemães destinada á guerra.

Trata-se de um torpedo aereo, que, segundo dizem os mesmos jornaes, mede sete pés de comprimento e tem dous envoltorios. O seu interior é egual ao dos «Zeppelin», tendo á popa um accumulador. Na parte superior fica o motor electrico.

O apparelho é impulsionado pelas ondas hertzianas, systema Telefunken. E' carregado de gaz de agua e de ar comprimido. Tem duas helices inferiores para o movimento ascencional e duas maiores para o movimento geral.

O Sr. Arrojado vae viajar nos suburbios

Ultimamente têm chegado ao conhecimento da administração da Central do Brasil innumeras reclamações sobre a confusão que se estabelece diariamente nos trens de suburbios, nas viagens de maior affluencia de passageiros, pela falta de carros sufficientes.

As syndicancias a que o Sr. Dr. director mandou proceder a respeito não o satisfizeram, de modo que pensa S. S. qualquer desses dias viajar num desses trens para que possa com acerto e vantagens para o publico tomar as providencias necessarias.

Nessas viagens será o director da Estrada acompanhado pelo Sr. sub-director do trafego, o Dr. Carlos de Andrade.

A capital do Mexico foi occupada pelo general Gonzalvez

WASHINGTON, 11 (Havas) — Insiste-se em affirmar, segundo informações de fonte «carranzistas», que as forças do general Gonzalvez effectuaram a occupação da capital do Mexico.

Os frutos da desastrada administração Frontin

A União vae responder pelos desmandos do ex-director da Central

A anarchia plantada na Estrada de Ferro Central do Brasil pela directoria transacta e desenvolvida nos ultimos dias do seu periodo administrativo continúa a produzir os seus maleficos frutos.

As ordens absurdas e illegaes que se davam atropeladamente no intuito de se apresentar obras construidas que fossem reputadas, embora apparentemente, como melhoramentos para essa importante via-ferrea, deram logar a que agora se avolumem os prejuizos e que a União, já tão sacrificada, seja sobrecarregada de acções judiciarias.

Raro é o expediente que, sujeito á despacho do actual director, não apresente papeis referentes a pedidos de indemnisações por prejuizos causados ás partes. O consultor juridico da Estrada nunca teve tanto trabalho como agora, de sorte que o seu tempo é quasi todo tomado em pareceres que precisa apresentar.

No serviço de construcção então é uma verdadeira lastima.

Os escandalos e os prejuizos surgem agora de momento a momento.

Emquanto os empreiteiros, amigos e correligionarios eram accumulados de favores escandalosos, os que não estavam nas boas graças eram perseguidos com exigencias descabidas, violentados nos seus direitos de contractantes, praticando-se desabusadamente toda a sorte de arbitrariedades, na intenção unica de prejudical-os para o futuro nas difficuldades em que agora se vêem.

Para aquelles não faltaram nunca pagamentos nos prazos respectivos e muitos até foram adiantadamente; para estes nem um só vintem.

Fazia-se isto para que os empreiteiros alheios ás boas graças da administração de então ficassem sujeitos aos violentos golpes dos fiscaes da Estrada, que, além de ignorantes em materia de engenharia, satisfaziam cabalmente aos desejos da despotica directoria.

Ainda ha dias revelámos o estado em que se encontra o serviço de construcção na linha bitola larga, de Bello Horizonte, onde os prejuizos por erros de notas sobem a centenas de contos de réis. Esses prejuizos se elevarão agora a muito mais, porque os empreiteiros procuram reaver os seus prejuizos, cobrando judicialmente da União, de pleno accordo com as clausulas dos seus contractos.

Ante-hontem um desses empreiteiros, precisando de uma certidão para transigir na peça, visto que não fôra contemplado no rateio que a commissão de verificação de contas distribuiu, porque, sendo um dos perseguidos, não teve em tempo as medições finaes do seu serviço, foi encontrar debitada em sua conta a parcella de 54 contos, a titulo de adeantamento feito a seu pessoal por serviços executados administrativamente em certo trecho de sua empreitada, sendo certo que esse pagamento não fôra feito aos seus trabalhadores, mas a um fornecedor de nome Francisco Norato, que mediante prévio cambalacho se embolsou dessa importancia.

Como esse facto, outros identicos têm surgido, trazendo grandes embaraços á União, que terá de arcar com grande dispendio para fazer face ás indemnisações que lhe estão sendo pedidas.

A Light sempre abusando

Esteve na redacção da A NOITE a Exma. Sra. D. Maria Augusta Cabral, moradora á rua Chile n. 14, 3º andar, que se nos queixou de mais um dos muitos abusos da Light. Por um engano o electricista encarregado da ligação a fez para o 1º andar, cortando a luz para o 3º. A Light, immediatamente avisada do caso, desculpou-se e prometteu providenciar ante-hontem de tarde. Não o fez. De novo chamada á ordem, prometteu fazer a ligação hontem de manhã. Até ás 14 horas a Sra. D. Maria Augusta Cabral esperou pelo electricista e, como elle não chegasse, telephonou para a Light: recebeu, então, uma resposta inesperada: o expediente já estava fechado e sómente na segunda-feira é que o caso poderia ser remediado...

Não poderá a Inspectoria de I. P. chamar á ordem a poderosa empresa, que faz tudo quanto quer sem que nada lhe succeda?

Falleceu D. Adelaide Moniz de Souza

Pela manhã occorreu hoje o fallecimento da Exma. Sra. D. Adelaide de Oliveira Moniz de Souza, irmã do Sr. Dr. Regis de Oliveira, nosso embaixador em Portugal, e mãe do conceituado clinico Sr. professor Sylvio Moniz, do corretor Alvaro Moniz e do Sr. Octavio Moniz de Souza, tabellião em Senna Madureira.

O enterro da estimada senhora effectuar-se-á amanhã, ás 16 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo da praia de Botafogo n. 220.

O ALMOÇO A MARIO ALVES

O chronistas parlamentares que trabalham na Camara dos Deputados offereceram hoje no restaurante Minho, um lauto almoço ao seu collega Mario Alves, por motivo da sua nomeação para official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura.

Ao «champagne» usou da palavra o Dr. Thomé Reis, redactor d'O Imparcial, que saudou o homenageado, respondendo este em agradecimento e bebendo á saude do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

O almoço correu na melhor cordialidade e a elle compareceram todos os jornalistas que trabalham na Camara dos Deputados, bem como o representante do Sr. ministro da Agricultura.

As reclamações pecuniarias na Central

O movimento das reclamações durante o mez de junho, na Central do Brasil, relativamente aos outros mezes foi diminuto.

Foram apresentadas 28 reclamações, sendo 16 por extravios no valor de 5:437$900, por faltas cinco no valor de 434$750 e por avarias sete no valor de 1:398$950, formando um total de 7:321$600. Essas reclamações reunidas ás do mez de maio, no numero de 140 e no valor total de 28:134$003, foram liquidadas do seguinte modo:

Pagas integralmente 16 no valor de 1:972$500, reduzidas a 17 no valor de 1:087$320, indeferidas 18 no valor de 8:025$600, archivadas duas no valor de 203$130 e remettidas ás outras companhias duas no valor de 64$600.

Feitas as respectivas deducções, a subdirectoria do trafego tem actualmente em processo um saldo apenas de 113 reclamações no valor total de 22:420$304.

O PREMIO ALVARENGA

Realisa-se no dia 14, na Academia Nacional de Medicina, uma sessão solemne para entrega do "Premio Alvarenga" aos Drs. Julio Novaes e Pedro Ernesto. A saudação aos recipientes será feita pelo Dr. Arnaldo Quintella.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...s manifestações populares da tarde de hoje

O academico Lustosa no leito do hospital

O DEPUTADO BARBOSA LIMA VISITA O ACADEMICO ARAGÃO

...tre o grande numero de visitas que ... recebido o academico Lustosa Ara... esteve o deputado Barbosa Lima. A' chegada desse parlamentar, o ferido ... esforço, alteou-se no leito. Abraçaram-... O ferido beijou-lhe a mão. Essa sce... causou profunda impressão aos presen...

O deputado Cabeda tambem visitou o fe...

A VICTIMA RECEBE PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE

O jornalista Sr. Pinto da Rocha escreveu ... carta ao academico ferido, lamentando ... attentado de hontem e apresentando os ... testos de sua solidariedade.

O GENERAL LAURENTINO PINTO DEVE SER DEMITTIDO E RESPONSABILISADO

Depois de preso pelo Dr. Machado Coelho, delegado do 17 districto, o guarda civil Manoel Lopes Vieira, foi mandado para a repartição central de policia, acompanhado de outros guardas, para ser ahi lavrado contra elle o auto de flagrante pelo Dr. Ozorio de Almeida. Pois quando o 2º delegado auxiliar chegou á sua repartição, não encontrou o preso. Tinha sido mandado para casa, pelo general Laurentino Pinto, commandante da Guarda Civil!

O escandalo, porém, foi a tempo reparado pelo Dr. Ozorio de Almeida, que mandou immediatamente o Dr. Machado Coelho buscar preso, na sua residencia, o guarda criminoso.

Foi assim, com esse acto de energia, que o Dr. Ozorio de Almeida desmanchou o plano criminoso, tentado pelo general Laurentino Pinto, de furtar a responsabilidade ... guarda que promoveu o conflicto ... que atirou contra o academico, no largo de S. Francisco.

Esse grave facto foi levado hontem mesmo ao conhecimento do Dr. chefe de policia, que vae proceder com a maxima energia. Assim, é provavel que seja demittido hoje do commando da Guarda Civil o general Laurentino Pinto, que será ainda responsabilisado.

O Dr. chefe de policia, completando as providencias energicas sobre esse caso, deverá tambem ordenar um inquerito para apurar o que ha de verdade quanto á prévia combinação que se diz ter havido, entre o commandante e alguns guardas por este escolhidos para, á paizana, agirem em dado momento, no largo de S. Francisco, de arma a pecerem intervir armados de revolver, contra os academicos desarmados.

O «MEETING» DE HOJE

No largo de S. Francisco foi levado a effeito hoje, mais um «meeting» preparatorio do grande comicio do dia 14, promovido por academicos, para protestar contra a candidatura do marechal Hermes, á senatoria pelo Rio Grande, e tambem contra o attentado vandalico de hontem, crime que é attribuido ao general Laurentino Pinto como mandante.

Reunido grande numero de assistentes, ... inicio aos discursos o academico Annibal Babo, que subiu ás escadarias da Escola Polytechnica, acompanhado de collegas, sendo recebidos por uma salva de palmas.

Depois succedeu-o na tribuna o academico Silveira Martins Ramos, que tambem ... muito applaudido.

A esses oradores seguiram-se os academicos Clovis Coutinho, Demetrio Hanman, e ... Rocha, que pronunciaram vehementes orações, sendo interrompidos por continuas acclamações.

Falou depois o joven academico Benigno ...sis, que se demorou por algum tempo ... sua ardorosa oração, sendo, ao terminar, applaudido vivamente.

Falaram ainda os academicos Benedito ...sta, Souza Aranha, Antonio Pedro e professor Antonio Vicente.

A's 17 1|2 horas falou ainda o academico Antonio Pedro que foi o ultimo da serie ... hoje.

Em seguida, os academicos formados em ...ngo prestito, tomaram pela rua do Ouvidor acompanhados por grande massa popular, para levarem cumprimentos aos jornaes.

Ao entrar a multidão pela rua do Ouvidor, ouviram-se gritos de morra! viva! ...rra!

Originaram-se ahi pequenos attritos.

O Dr. Léon Roussouliéres, 1º delegado, ...diu pelo telephone, dous autos de soccorro.

Dando-se uma agglomeração muito grande ... estabelecendo-se a confusão, parte da massa voltou para as escadas da Polytechnica, ...itando — morra! morra!

Emquanto a metade da massa de gente ...seia a rua do Ouvidor, dando vivas a Ruy Barbosa, morra o caudilho Pinheiro Machado, a outra metade, que havia voltado para a Polytechnica, resolvia seguir pela rua do Theatro, fazendo as mesmas acclamações.

COMO DESAPPARECEU O REVOLVER DO GUARDA CRIMINOSO?

Tendo desapparecido o revólver com o ...al o guarda-civil Lopes Vieira tentou assassinar o academico Lustosa de Aragão, procurámos saber, hoje, na Policia Central, como se havia operado aquella magica.

O Dr. Machado Coelho já havia participado ao Dr. Osorio de Almeida Filho, ter ... prendido o referido guarda, ainda quando o criminoso empunhava a arma assassina.

Tanto o guarda como a arma foram entregues aos guardas civis, que, fardados, foram encarregados de levar o preso até á Repartição Central da Policia.

Foi nesse trajecto que a arma desappareceu, tendo sido naturalmente escondida pela mesma pessoa que, interessada em fazer desapparecer as provas do flagrante, mandou em liberdade o preso.

A responsabilidade desse acto, caberá, assim, ao general Laurentino Pinto, commandante da Guarda Civil.

O POLICIAMENTO DO «MEETING»

O policiamento do local do «meeting» foi tambem augmentado hoje.

Na travessa dos fundos da Escola Polytechnica esteve uma numerosa força de cavallaria.

Patrulhas de cavallaria foram collocadas em diversos pontos centraes da cidade.

As delegacias centraes tambem tiveram augmento de força.

UM ASPECTO DA CONCORRENCIA AO «MEETING» DE HOJE

Deve-se assignalar que o comicio de hoje foi o mais concorrido de quantos se têm effectuado. A certa altura, um dos oradores, que acabava de falar, desceu as escadas lateraes á esquerda da Escola Polytechnica. Esse cavalheiro, que erguia vivas a Ruy Barbosa e morras ao caudilhismo, politico, foi, acompanhado por grande grupo de populares, até ao café Java, de onde os manifestantes partiram a cumprimentar os jornaes, descendo a rua do Ouvidor.

Apezar desse grupo se ter afastado, ainda ficou grande concorrencia de academicos e populares a ouvir os oradores, que discursavam das escadas da Polytechnica, sendo constantes e enthusiasticos os applausos.

FOI EXCLUIDO O GUARDA MANOEL LOPES VIEIRA

Desde hontem foi excluido da Guarda Civil o guarda Manoel Lopes Vieira, autor do conflicto e do ferimento de um academico, no largo de S. Francisco.

Sendo contra esse guarda lavrado auto de prisão em flagrante, por crime previsto no artigo 294, tentativa de assassinato, indeferiu o Dr. Ozorio de Almeida, a petição feita pelo mesmo, para prestar fiança, visto ser inafiançavel o seu crime.

E' avultado o roubo do caes do porto

O inquerito vae se tornando escandaloso

Busca e acareações

Vae cada vez mais se complicando o inquerito para apurar a responsabilidade do autor ou dos autores do furto das cinco caixas retiradas do armazem 4 do cáes do porto.

Hoje, ás 9 1|2 horas, saltou de uma lancha, vinda do registo "Vigilante", na guardamoria da Alfandega, o commerciante de nossa praça Theophilo Robert, que desde hontem se achava detido ás ordens da Inspectoria da Alfandega.

Acompanhavam-n'o varios guardas aduaneiros, o capitão Victor Marks, director da policia do cáes do porto e o escripturario Lenhoff de Brito.

Depois de um apparato de forças da policia e a prohibição de não deixar que o nosso reporter acompanhasse as diligencias, o escripturario Lenhoff se encaminhou para a casa commercial do Sr. Robert, á rua General Camara, 335.

A casa foi aberta e uma rigorosa busca foi dada em todo o armazem.

Em seguida o Sr. Lenhoff, acompanhado do commissario Ferreira, subiu uma escada de 40 centimetros de largura, afim de ver si as cinco caixas de 200 kilos cada uma, estavam na residencia da familia do commerciante.

Uma vez despertada a familia do Sr. Robert, o escripturario Lenhoff praticou uma busca em todos os compartimentos da casa, inclusive nos trens de cozinha, fogão e nos colchões, nada tendo encontrado...

Após essa diligencia negativa, o escripturario Lenhoff dispensou a policia e levou o commerciante á barraca da 1.ª secção do cáes do porto, onde aguardavam a chegada dos dous o Sr. inspector da Alfandega e um ex-guarda da Alfandega que serve na primeira secção e que fez de escrivão.

Percebida a nossa presença, o escripturario Lenhoff, contra as ordens do Sr. Paula e Silva, que segundo diz quer viver ás claras, mandou fechar os portões do cáes, emquanto o capitão Victor Marks se encarregava de mandar os seus policiaes obrigar a nossa retirada.

De um ponto, porém, que nos facilitava ver o que se passava, vimos que foi chamado o carroceiro Antonio Teixeira Moutinho, o conductor das cinco caixas, para prestar declarações.

Moutinho declarou que um individuo havia ordenado que a sua carroça numero 1.892 levasse as cinco caixas para a rua General Camara, 335, loja, casa do commerciante Theophilo Robert.

O Sr. Paula e Silva determinou que Robert fosse apresentado a Moutinho para ver si esse o conhecia como o individuo que o mandou carregar as cinco caixas.

Moutinho não o reconheceu.

Prestou então declarações Robert, que negou a sua coparticipação no delictuoso facto.

Foi inquirido depois o arrumador do armazem, conhecido pelo vulgo de "China". O seu depoimento nada adiantou.

O Sr. Paula e Silva ordenou então que fosse feito um officio ao Sr. chefe de policia, afim de que o commerciante Theophilo Robert fosse recolhido á casa de Detenção, ás ordens da justiça federal.

A' saida interpellámos o Sr. Paula e Silva sobre o resultado do inquerito, tendo S. Ex. gentilmente nos informado que nada de positivo estava apurado e que apenas Robert era apontado como dono da mercadoria roubada, que orça em mais de cincoenta contos de réis.

Esperavamos o commerciante á saida da barraca, quando o Sr. Victor Marks, em companhia do advogado do accusado, veiu nos declarar que este havia seguido por mar.

Victor Marks e o advogado do commerciante tomaram um taxi logo após a retirada de todas as autoridades aduaneiras.

Passados apenas dous minutos saiu do portão do armazem 1 um outro taxi, levando o commerciante para a policia, sendo acompanhado por um ex-agente da policia maritima e um guarda da policia do cáes do porto.

Em frente aos armazens frigorificos os dous automoveis emparelharam-se e nós não pudemos ver mais nada...

E' de admirar que só oito dias depois do roubo, fosse dada busca em casa do indigitado proprietario das cinco caixas e ainda mais que a conducção do preso fosse feita por um particular ajudante do Sr. Victor Marks.

O fiel Campos, do armazem 4 do cáes do porto, o principal responsavel pela retirada das caixas, continúa foragido.

Hontem, segundo averiguamos, Campos esteve em um estabelecimento commercial da rua General Camara, descontando uma letra de 200$000.

Os outros empregados do armazem continuam detidos nos registos "Vigilante", "Guanabara" e "Andrada".

O Sr. Paula e Silva retirou-se do cáes do porto ás 14 horas.

A gréve estende-se

Os acontecimentos da tarde

Uma tarde cheia de boatos

NOS SUBURBIOS

Nos suburbios todos os delegados e commissarios acham-se a postos por ordem superior, desde ás primeiras horas de hoje.

Todas as praças de cavallaria que fazem parte dos destacamentos dos suburbios foram chamadas a quartel.

Os moradores de toda aquella zona estão anciosos por notas sobre a gréve e sobre os acontecimentos desenrolados e a se desenrolarem, segundo os boatos alarmantes de revolução.

OS ALFAIATES VÃO DELIBERAR

A União dos Alfaiates distribuiu o seguinte boletim:

«A' classe dos alfaiates e ao povo.

Collegas!

Somos homens e não carneiros; temos direito á vida.

O pessoal da casa Brandão está em parede pacifica, porque os nossos collegas que ali trabalhavam pediram nos termos mais respeitosos que lhes fosse abonado em meio de cada mez algum dinheiro para occorrer ás necessidades diarias de cada um e de suas familias. Pediam mais que o pagamento do mesquinho salario não fosse além do dia 3 de cada mez, e não até o dia 10, como é feito actualmente. Nomeámos para este fim uma commissão para entender-se com o Sr. Brandão, sendo pelo mesmo recebida e uma vez lido o officio disse-nos: não sejam tolos; vão trabalhar.

Pensando tratarmos com pessoa criteriosa voltámos ao trabalho, com a melhor boa vontade, certos de que seriamos attendidos.

Qual, porém, não foi a nossa surpresa quando, terminado o nosso trabalho, fez-nos o pagamento do mez passado, inclusive os dias deste, dispensando-nos assim de continuar a trabalhar em sua officina.

Eis o motivo, collegas, por que estamos em greve e solicitamos que nenhum alfaiate vá trabalhar nessa casa em outras condições, que não seja abono nos dias 15 de cada mez e pagamento geral nos dias 3.

Esperamos, pois, a vossa solidariedade, e ficae certos que nós a saberemos retribuir sempre que seja preciso.

Para tratar deste assumpto pede-se o comparecimento da classe em geral para a reunião que se realisará amanhã, ás 8 horas da noite. E' preciso de uma vez por todas pormos um dique a tanta miseria, falta de consideração com que somos tratados pelos nossos verdugos.

Despertae, pois, a luta é a vida e para viver é preciso lutar. Todos á União.»

O PÃO DA SANTA CASA ESCOLTADO

Dos diversos fornecedores de pão, cerca de 15 horas, iam chegando á Santa Casa os carregadores devidamente escoltados por praças de policia.

PEDIDOS DE GARANTIAS

A' policia do 17º districto o proprietario da padaria da rua Conde de Bomfim n. 769 pediu garantias para a sua casa, que esta ameaçada de um assalto.

Pelo mesmo motivo pediu tambem garantias á policia do 14º districto o proprietario de uma padaria da rua Senador Euzebio.

DECLARAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Recebemos á tarde a seguinte communicação:

«A Associação dos Estabelecimentos de Padaria declara, para tranquillidade do publico, que todas as padarias estão funccionando com a devida regularidade; o que prova não existir a gréve entre os empregados das mesmas. — A directoria.»

AS COMPRAS NO MERCADO — MUITA SOBRA

Esta manhã não se viu o pessoal costumeiro sair ás compras no mercado á hora matinal.

Apenas de dous restaurantes foram vistos ali os socios, pela madrugada — os do restaurante Brasil, da rua da Carioca, e do Petit Paris, na rua São José.

Só mais tarde, depois que ficou patenteado não ter a gréve se generalisado, é que appareceram os representantes das outras casas.

Por isso as compras no mercado foram naturalmente limitadas. Dahi a sobra de generos.

Os prejuizos foram não pequenos nas bancas de peixe, no talhos de carne e nas barracas de hortaliças.

O aspecto do mercado, dia a dentro, era novo hoje. Muita sobra.

A' TARDE NO CENTRO COSMOPOLITA

A's 17 horas o movimento do Centro Cosmopolita era quasi que o normal.

A sua directoria continuava em sessão permanente, esperando com anciedade a decisão de outras classes que elles esperam adhérir ao movimento paredista.

Até á ultima hora essas classes não haviam enviado communicação alguma ao Centro.

O DR. CHEFE DE POLICIA DIZ-NOS ESTAR DISPOSTO A AGIR COM ENERGIA

... Dr. Aurelino Leal e os delegados ...res Drs. Ozorio de Almeida e Léon Roussouliéres permanecem na Central de Policia e em communicação constante com os delegados districtaes.

Ha grande força de promptidão, não só no quartel dos Barbonos como na Central de Policia.

Os logares mais frequentados estão guarnecidos.

O Dr. chefe de policia acha que a sua attitude tem sido até aqui a mais condescendente possivel.

— Mas os abusos estão crescendo, accrescentou-nos S. Ex. Já hontem houve um caso desagradavel que contristou a todos. Comprehende que a lei permitte o «meeting», mas não dá a amplidão que se lhe quer emprestar, havendo gritos sediciosos e manifestações em favor de uma revolução. Já determinei medidas energicas no sentido de se fazer cessar esses abusos.

A policia tem agido com tolerancia, mas está prompta a agir com a maxima energia no caso de qualquer attentado á propriedade.

Os dous delegados auxiliares, que pernoitaram na Central atienderam a todos os pedidos de soccorro e á hora em que escrevemos estavam no largo de S. Francisco.

MAIS ESTABELECIMENTOS ATACADOS

A attitude pacifica dos filiados ao Centro Cosmopolita tem sido algumas vezes quebrada. Assim é que muitos desses mais exaltados, têm atacado alguns estabelecimentos.

Esses grupos têm agido simultaneamente em diversos pontos da cidade.

A' tarde atacaram um botequim da praça da Republica, um outro na rua João Ricardo e um outro na Saude.

A policia garantiu as casas e determinou que todos os agitadores que assim procedessem fossem immediatamente presos.

MAIS ADHESÕES — OS BONDES TAMBEM?

Informações de ultima hora, asseguram que a Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros, e Classes Annexas, e bem assim o Centro dos «Chauffeurs», resolveram iniciar a gréve geral da classe, amanhã.

A partir das 24 horas de hoje nenhum automovel e nenhum carro deverá sair para o serviço, mantendo-se em circulação apenas os que ainda estiverem a essa hora na rua.

A maioria dos membros da Associação dos Empregados em Ferro-Vias, tambem já teriam adherido ao movimento. E' muito possivel, portanto, que amanhã alguns motorneiros deixem de comparecer ao trabalho. Entre os associados dessa aggremiação, constituida na sua maioria pelo pessoal de bondes, fazem-se ingentes esforços para se conseguir a adhesão unanime á gréve.

PRISÕES

Na praça José de Alencar foram presos á tarde tres membros do Centro dos Chauffeurs, sendo remettidos para a Policia Central.

Um estudante afogado no Icarahy

Na occasião em que tomava banho, hoje, ás 7 1|2 horas, na praia de Icarahy, morreu afogado o Sr. Luiz Maciel do Nascimento, de 27 annos de edade, estudante da Escola Polytechnica morador á rua Vera-Cruz, 185, villa Olga.

O extincto era cunhado do capitão-tenente Oscar de Souza Spindola.

O cadaver do estudante foi recolhido á casa da rua Vera Cruz.

A morte de Mlle. Maria de Lourdes

Espera o Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15.º districto, a apresentação do laudo da autopsia na infeliz senhorita Maria de Lourdes, para o proseguimento do inquerito sobre a sua morte.

E' provavel que, além dos depoimentos das testemunhas, sejam feitas algumas acareações.

Ficou constatado ter sido a morte de Maria de Lourdes em consequencia do ferimento por projectil de arma de fogo, porém só o laudo precisará alguns pontos, de onde provavelmente serão formulados quesitos.

O mysterioso apparecimento de uma lanchinha

Continúa envolto no mais completo mysterio o caso do encontro da lanchinha de gazolina noticiado por nós hontem em nota de ultima hora.

Não tendo apparecido o dono da lancha e nem tendo sido verificado o seu registo, o Sr. inspector da policia maritima, resolveu remettel-a para os soccorros navaes da Capitania do Porto, afim de que seja aberto rigoroso inquerito.

A policia tem desconfianças de que se trate de uma lancha pertencente a um grupo de contrabandistas.

A extincção da epidemia de Jacarépaguá

Está felizmente extincta a epidemia de paludismo em Jacarépaguá. O Sr. director geral de Saude Publica, de accordo com o Sr. ministro do Interior, resolveu, por este motivo, fechar o posto installado na casa onde funccionou o hospital. Segundo a ultima estatistica de junho foram visitadas nas differentes estradas da zona flagellada 118 habitações e soccorridas 602 pessoas, ás quaes foram ministrados conselhos prophylaticos acompanhados de distribuição de quinino e thymol, como preventivo e curativo do paludismo e da ankylostomiase.

Destas uma só apresentava symptomas de paludismo. Além dos serviços de rectificação de valas que está sendo feito pela Prefeitura, o pessoal destacado no posto conseguiu rectificar uma das maiores valas da região, na visinhança do antigo hospital, cujo transbordamento trazia constantemente alagadas as estradas mais proximas.

O Dr. Fernando Soledade, sobre cuja direcção teve inicio o combate ao paludismo e que tão grande resultado alcançou com a sua extincção, e o Dr. Garfield de Almeida, então director do hospital, e que ultimamente substituira o Dr. Fernando Soledade na chefia do posto, já apresentaram ao Sr. director geral de Saude Publica os seus respectivos relatorios.

O concurso na Saude Publica

Na secretaria da Directoria Geral de Saude Publica continúa aberta até o dia 25 do corrente, ás 14 horas, a inscripção para o concurso para preenchimento de vagas de inspectores sanitarios.

Comquanto sejam muitos os candidatos, acham-se inscriptos até hoje apenas sete, que são os Srs. Drs. Arthur Tavares, Eduardo Ferreira de Barros, Manoel Paes de Azevedo, Emygdio José de Mattos, Octavio Pinto Guedes, Elysio Mendes Pires de Albuquerque e Carlos Grey.

Só depois de encerrada a inscripção é que os Srs. ministro do Interior e director geral de Saude nomearão a commissão que deverá examinar os candidatos.

Grave censura a um official do Exercito

Pelo Sr. ministro da Guerra foi mandado declarar em «Boletim do Exercito» que o mesmo ministerio estranha o procedimento do capitão de infantaria Manoel do Nascimento Pereira de Araujo, actualmente em disponibilidade, conseguindo obter quatro passagens de primeira classe até o porto de Manáos, para desconto no exercicio, sem que seus vencimentos permittissem essa indemnisação, como se evidencia de uma informação prestada pela Direcção da Contabilidade da Guerra.

O official censurado na nota acima, acha-se em Manáos, onde está occupando uma cadeira no congresso amazonense.

TRISTE!

No Flamengo um automovel mata uma creança

O cadaver do menor no Posto da Assistencia

Um automovel que se approxima, rapido, devorando a distancia.

Despreoccupado atravessa a praia do Flamengo um menor de côr branca, cabellos castanhos, de 14 annos presumiveis, trajando roupa de brim creme, listrado, camisa de meia, rosa, e chapéo de palha.

Um grito e o infeliz menor era colhido pelo auto e atirado á distancia.

O «chauffeur» Adrião dos Santos Brito, do auto que tem o n. 2.219, foi preso pela policia do 6º districto.

O menino, levado pela ambulancia da Assistencia, morre antes de chegar ao posto central.

Tem elle no pé direito uma atadura, estando descalço.

A' tarde foi posto em liberdade o "chauffeur" Adrião Brito, do auto 2.219, que mateu um menor na praia do Flamengo, por ter apurado a policia a casualidade do desastre.

O estado do Dr. Borges de Medeiros continúa a ser grave

PELOTAS, 11 (A NOITE) — Pessoas aqui chegadas de Porto Alegre informam que o estado do Dr. Borges de Medeiros continúa a apresentar a mesma gravidade, apezar da «Federação» ter noticiado hontem que Sr. Ex. apresenta constantes melhoras e que o seu estado já não inspira cuidado.

O Sr. Salvador Pinheiro Machado quer perpetuar-se no governo

PELOTAS, 11 (A NOITE) — Em circulos politicos desta cidade, geralmente bem informados consta com insistencia que o general Salvador Pinheiro Machado governará até o fim do quatriennio para que foi eleito o Dr. Borges de Medeiros, retirando-se este definitivamente do governo.

Este boato está, aliás, de accordo com uma declaração recente feita pelo general Salvador Pinheiro Machado em uma entrevista em que disse que «seria difficil dissuadil-o do direito que lhe cabia de governar o Estado até á terminação do periodo para o qual foi eleito o Dr. Borges de Medeiros».

O Sr. prefeito municipal, que tinha subido para Petropolis quinta-feira ultima, desceu hoje á tarde dessa cidade serrana, devendo amanhã comparecer no seu gabinete da Prefeitura.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Magnificas, em todo o sentido, estiveram as corridas de hoje, no Jockey-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: King's Star (Cuypers), David, (Zabala), Espoleta (D. Suarez), Koralia (Claudio), Monte Christo (R. Cruz), Kalistro (H. Coelho), Cimarra (A. Fernandez), e Imbuhy (Terteroly).

Venceu Cimarra; em 2º, Kalistro.

Tempo, 97" 2|5.

Poules, 34$500; duplas, 53$000.

Ganho com esforço por cabeça.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Offaly (Lourenço), Enigma (R. Cruz), Durian (Claudio), All Right (D. Ferreira), Yvonette (Joaquim Coutinho), Made in England (H. Coelho), Soneto (A. Fernandez), Jurou (Zabala), e Liebe (Cuypers).

Venceu Offaly; em 2º Jurou.

Tempo, 103" 1|5.

Poules 15$300; duplas, 35$500.

Ganho facilmente por corpo e meio.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Radiator (George), Zelle (Cuypers), Tufão (D. Ferreira), Minas Geraes (Lourenço), Vesuvienne (A. Fernandez), Voltaire (F. Barroso), Saxham Beau (Aggeu de Souza), e Woolf's Lad (D. Vaz).

Venceu Woolf's Lad; em 2º, Saxham Beau.

Tempo, 103" 4|5.

Poules, 197$200; duplas, 528$100.

Ganho com esforço por um corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Jurecê (Michaels), Carovy (E. Rodriguez), Mastroquet, (D. Ferreira), Bambina (Joaquim Coutinho), e Jumper (L. Araya).

Venceu Jumper; em 2º, Mastroquet.

Tempo, 103" 2|5.

Poules, 35$500; duplas, 26$600.

Ganho bem por um corpo.

5º pareo — 2.000 metros — Correram: Black Sea, (Marcellino), Goytacaz (D. Ferreira), Hebréa (F. Barroso), eParade (R. Cruz), Orange (Zabala), e Volupté Chaste (Michaels).

Venceu Volupté Chaste; em 2º, Black Séa.

Tempo, 103" 2|5.

Poules, 116$300; duplas, 44$200.

Ganho firme por um corpo.

6º pareo — Grande Premio 16 de Julho — 2.400 metros — Correram: Ipamery (A. Fernandez), Stromboli (D. Suarez), Campo Alegre (Michaels), Pierrot (D. Vaz), Sultão (Le Meuer), Velhinha (Zabala), Mont Blanc (L. Araya) e Atlas (D. Ferreira).

Venceu Campo Alegre; em 2º Ipamery.

Duplas, 23$400.

7º pareo. — Venceu Cangussu'; em 2º, Dreadnought.

Poules, 17$300; duplas, 33$300.

FOOTBALL

Esteve animado o jogo realisado hoje entre os primeiros e segundos "teams" do America e do Botafogo. Uma multidão escolhida applaudiu com enthusiasmo as diversas phases do pelejado jogo.

Ambos os clubs apresentaram em excellentes condições os seus valentes "teams".

O resultado foi o seguinte:

Primeiros "teams": Flamengo, 4; America, 2.

Segundos "teams": America, 3; Flamengo, 1.

No campo do Andarahy realisou-se hoje, em seguimento ao campeonato da "segunda divisão", a prova entre os primeiros e segundos "teams" deste contra os do Carioca.

Foi uma bella tarde de football esta em que as valentes "elevens" se empenharam em luta cujo desfecho foi o seguinte:

Primeiros "teams": Andarahy, 2; Carioca, 2.

Segundos "teams": Andarahy, 3; Carioca, 2.

Uma affronta á Nação!

Confirma-se que o Dr. Ramiro Barcellos será o candidato da reacção — A abstenção dos federalistas?

PELOTAS, 11 (A NOITE) — Em uma grande reunião que os chefes politicos independentes realisaram em Cachoeira, ficou assentado que seja lançada a candidatura do Dr. Ramiro Barcellos, apoiada por todos os elementos contrarios ao borgismo, em opposição á candidatura do marechal Hermes.

Posso affirmar que os principaes chefes federalistas estão dispostos a não intervir na luta, que reputam uma mera rixa caseira entre os castilhistas, cujos effeitos eleitoraes se mallograram deante da recusa do Dr. Carlos Barbosa em lançar o seu nome contra a candidatura d'«Elle».

Chegou aqui o coronel Felippe Portinho, que veiu conferenciar com o conselheiro Antunes Maciel sobre a magna questão. O coronel Portinho é o chefe federalista da região serrana e, segundo estou autorisado a declarar, é contrario á intervenção dos federalistas no pleito de 2 de agosto. Outros chefes federalistas desta cidade, de Bagé e da fronteira são egualmente contrarios á participação do partido nas eleições senatoriaes.

E', pois, quasi certa a abstenção dos federalistas.

O attentado de Sergipe

ARACAJU', 11 (A. A.) — Devidamente relatado foi remettido ante-hontem ao Poder Judiciario, pelo chefe de Policia, o inquerito sobre a tentativa de assassinato do juiz seccional, Dr. Nobre Lacerda, praticada pelo major Olegario Dantas e seu filho Humberto.

Estes foram recolhidos presos ao estado-maior do quartel do Corpo de Policia.

A procissão de Santo Antonio

Quasi um incidente

Realisou-se hoje a procissão de Santo Antonio, que saiu da egreja matriz de Santo Antonio dos Pobres.

A procissão percorreu as ruas mais proximas da matriz, na melhor ordem e com grande acompanhamento de fieis.

Antes de sair a procissão, a irmandade daquella matriz tentou fazer uma manifestação de desagrado ao respectivo vigario, monsenhor Pedro Ribeiro, com o qual não mantem relações.

Essa manifestação consistia em cortar a illuminação do templo.

Sabedores do occorrido, innumeros catholicos puzeram-se em guarda ao Santissimo Sacramento e deram todo apoio ao vigario, em nome dos quaes falou o Dr. Placido de Mello, lamentando o acontecido. Monsenhor Pedro Ribeiro agradeceu, commovido, a attitude dos seus parochianos, não tendo havido nada mais de anormal.

D. Adelaide de Oliveira Moniz de Souza

A sua familia convida seus parentes e amigos para o enterro, que sairá ás 16 1|2 horas da praça de Botafogo n. 220 para o cemiterio de S. João Baptista.

João Paulo Hildebrandt

Thereza Paiva Hildebrandt, filhos, genros, irmãos e netos participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, cunhado e avô JOÃO PAULO HILDEBRANDT e convidam os demais parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que terá logar amanhã, 12 do corrente, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Bittencourt da Silva n. 73, estação do Sampaio, confessando-se desde já summamente gratos.

Da platéa

A policia e os theatros

Em São Paulo, como aqui, havia tambem o abuso das autoridades policiaes, em numero avultado, assistirem aos espectaculos dos theatros e demais casas de diversões sem pagar os logares que occupavam, valendo-se illegalmente de suppostos direitos de seus cargos. Houve reclamações que immediatamente foram attendidas, como se póde ver da seguinte noticia que extrahimos do «Estado de São Paulo»:

«A reclamação agasalhada por esta folha, ha dous dias, contra o facto de serem os theatros invadidos por sub-delegados e supplentes de sub-delegados de policia em numero desproporcional, foi hontem objecto de uma conferencia do Sr. Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, com seus auxiliares.

S. Ex., dando conhecimento ás autoridades presentes da reclamação do «Estado», recommendou-lhes a estricta observancia do «Regulamento dos Divertimentos Publicos», na parte referente aos theatros e que é a seguinte: «Art. 36 — Nos theatros ou casas de divertimentos publicos em que houver camarotes, será «um» destinado á «autoridade «encarregada» de os inspeccionar. Naquelles em que não os houver, será sempre reservada «uma localidade». Paragrapho unico — Nesse camarote permanecerá «somente a autoridade policial que presidir o espectaculo». Art. 37 — «As demais autoridades e agentes da segurança publica só entrarão nos theatros ou casas de divertimento publico, quando sua presença seja necessaria ao serviço publico». «Exhibindo neste caso as autoridades os seus distinctivos e os agentes as suas cadernetas. Paragrapho 1º — Deante da exhibição dos distinctivos e cadernetas» não podem os empresarios ou seus empregados se oppor á entrada das autoridades e á dos agentes. Paragrapho 2º — Fica salvo aos emprezarios representar, fundamentadamente e por escripto, ao secretario da Justiça e da Segurança Publica, desde que se verifique que a entrada das autoridades e agentes acima mencionados teve fim diverso do objecto de serviço publico.» O Sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica responde desta maneira á commissão de sub-delegados de policia que hontem foi queixar-se a alguns jornaes..., de ter sido por nós chamada a cumprir o regulamento.»

Na capital do progressista Estado visinho esses factos, que desabonam uma administração, encontram correctivos. Acontece o mesmo aqui? Não. Por que? Será porque os chefes de policia já estejam convencidos de que no dia em que tomarem medidas energicas sobre esse assumpto não terão mais supplentes? Parece-nos que sim, pois que é publico que esses cavalheiros, a quem a policia dá a supplentia das delegacias, não querem esses logares sinão para ter entrada nas casas de diversões, quando não seja tambem para mais se chegarem ás actrizes e coristas... Mas é necessario que o Sr. chefe de policia observe que não são apenas os supplentes que commettem esse abuso. Si S. Ex. quizer ter a confirmação do que dizemos va, por exemplo, ao Recreio, e verá filas quasi inteiramente occupadas por supplentes, escrivães, commissarios, escreventes, etc. Já estão, porém, esses abusos com tal caracter de legalidade, dado pela connivencia da chefia da policia, que os empresarios theatraes lamentam-se sem mais se queixarem...

A revista «Espera ahi»

São estes os titulos dos quadros da revista de Gastão Tojeiro, «Espera ahi...» que vae na semana vindoura á scena no São Pedro: «Você sabe com quem está fallando?» (prologo); «Espera ahi...»; «E' preciso cortar»; «Salve-se quem puder»; «O canhão 42» (apotheose humoristica); «Os sem tecto e os sem vergonha»; «Furos e furadelas»; «Acaba tudo bem»; «Lá vão elles»; e «A Patria» (apotheose-charge).

A musica dessa revista é dos maestros Paulino de Sacramento e Raul Martins, dous nomes festejados no nosso meio theatral.

—— A comedia de Paul Gavault «Ma tante d'Honfleur», que aqui foi levada á scena com o titulo de «A sopa no mel», está sendo representada pela companhia Adelina Abranches em São Paulo, com a denominação de «A tia Annica».

—— «Helda» é a opereta que a companhia Gaghardo vae levar em quarta recita de assignatura no Apollo, na proxima quinta-feira.

—— Estréou-se ante-hontem, com successo, no Pathé Palace, em São Paulo, a companhia dramatica italiana do actor Alberto Capozzi. O programma desse espectaculo constou das representações da comedia «As calças da baroneza», do drama «A rosa vermelha», e da exhibição do «film» «Vida vendida», em que Capozzi tem magistral trabalho. Esse espectaculo que teve uma grande concorrencia, foi aberto por um discurso de fino humorismo feito pelo grande actor Alberto Capozzi.

—— Reabriu-se hontem, sob a direcção da empresa Paschoal Segreto, o theatro Apollo, de São Paulo.

—— Espectaculos para hoje: Municipal: «L'homme qui assassina»; Apollo, «Amor de principes»; Recreio, «O Rapadura»; Pathé, «Deputado a muque»; Trianon, «O intruso» e «Malditas letras»; São José, «José do telhado»; São Pedro, «Caldo á portugueza».

Contra o apito dos trens

Os moradores da rua Francisco Eugenio vieram queixar-se a A NOITE contra o abuso dos machinistas dos trens da Rio d'Ouro, Melhoramentos e Leopoldina que, durante a noite, ao passar naquellas alturas, não deixam aos moradores um momento de socego, pois fazem toda a viagem dependuradas ao cordel do apito das machinas. O abuso é tão grande que os moradores daquellas redondezas não podem conciliar o somno durante a noite, tal o barulho ensurdecedor que fazem os trens.

Não seria caso dos directores da Central e da Leopoldina tomarem providencias, chamando á ordem os machinistas que praticam tal barulho?

AVISO AO PUBLICO

Para evitar que pessoas com fardas e chapéos da Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro illudam a boa fé do publico fizemos distribuir carteiras de identificação ao nosso pessoal.

A Société pede que se exija a respectiva carteira e se tome nota do numero da mesma, cada vez que se apresentar uma pessoa em nome da Société. — A GERENCIA.

A POLITICA

Notas e indiscrições na Camara

O Sr. Barbosa Lima deverá occupar a tribuna da Camara, na proxima sessão, para se referir á situação politica do Amazonas.

O Sr. Soares dos Santos, referindo-se á situação dos Srs. Rafael Cabeda e Pedro Moacyr, sobre a politica do Rio Grande, affirmava hontem, sorrindo:

—Estão, ambos, com medo um do outro...

Os deputados bahianos situacionistas palestraram demoradamente sobre a successão governamental do Estado.

Foram passadas em revista varias candidaturas annunciadas á successão do Sr. Seabra, não se fixando, porém, ao que se dizia, a opinião de todos sobre qualquer nome.

A mesa da Camara reiterou hontem ordens severas vedando o ingresso no recinto das sessões a pessoas que não sejam congressistas federaes ou representantes da imprensa com effectivo exercicio ali.

O Sr. Nicanor Nascimento declarou-nos que vae se bater ardorosamente pela intromissão das penalidades pecuniarias para os pequenos delictos na nossa legislação.

—Não ha nada, disse o representante carioca, como a gente poder pagar um "tapa" com meio dia de subsidio.

Parece que o Sr. Maximiano de Figueiredo será o presidente da commissão de contabilidade publica da Camara. O Sr. Antonio Carlos declarou que esta escolha lhe parecia natural e logica.

Não ha mais, como na Cadeia Velha, bolachas e biscoutos na Camara.

Tendo o Serapião deixado o "Café", foi este transformado em botequim, acabando a secretaria da Camara com as bolachas e os biscoutos gratuitos e concedendo licença aos continuos para venderem doces e "sandwiches", bolos e queijo, cigarros e bebidas, a deputados e não deputados. E isto é feito a preços razoaveis, a "bon marché"... o que se comprehende facilmente, sabendo-se que o botequineiro não paga licença e impostos, sem ter o receio de vir a ser incommodado pela commissão dos sapos...

"UNIÃO POSTAL"

O ultimo numero desse apreciado periodico apresenta em suas paginas, caprichosamente impressas e redigidas, bons trabalhos literarios em prosa e verso e proveitosas informações sobre serviço dos Correios.

Pernambuco-São Paulo

Uma data que dá logar a affirmações de reciproco apreço

Por occasião do anniversario natalicio do conselheiro Rodrigues Alves a bancada pernambucana na Camara dos Deputados mandou-lhe o seguinte telegramma, assignado pelo Sr. Costa Ribeiro, que está substituindo o Sr. Manoel Borba nas funcções de «leader» daquella deputação.

«Acceite V. Ex. na data de hoje, de alegrias para a familia e regosijo para a Nação, as respeitosas saudações da bancada de Pernambuco na Camara dos Deputados.»

Em resposta a este telegramma recebeu, hoje, o Sr. Costa Ribeiro este despacho:

«Agradeço cordialmente as felicitações da illustre bancada de Pernambuco pelo meu anniversario. Affectuosos cumprimentos. — Rodrigues Alves.»

Aquarios municipaes

Durante o mez de junho passado, foi o aquario do Passeio Publico visitado por 8.488 pessoas, sendo 5.803 adultos e 2.685 creanças e o da Quinta da Boa Vista por 6.932 pessoas, sendo 4.765 adultos e 2.167 creanças.

Cabeda "versus" Moacyr?

Uma phrase do Sr. Soares dos Santos, no ultimo discurso que proferiu na Camara dos Deputados, parece vae dar logar a scisão no partido federalista do Rio Grande do Sul.

O Sr. Soares dos Santos accusou o Sr. Rafael Cabeda de desleal para com o Sr. Pedro Moacyr e o Sr. Cabeda requisitou hoje as notas tachygraphicas daquelle discurso para responder ao Sr. Soares dos Santos.

Ao Sr. Cabeda succederá na tribuna o Sr. Moacyr, que lerá cartas e documentos sobre a vida do partido federalista e a sua direcção nestes ultimos tempos, affirmando-se que dahi decorrerá, fatalmente, a scisão do partido.

Ao que se sabe, o Sr. Moacyr confirmará a allegação do Sr. Soares dos Santos.

— E' melhor não se tratar disso. Seria muito melhor que o Cabeda não falasse sobre este assumpto, disse-nos a respeito, por nós interpellado, o Sr. Pedro Moacyr.

Mais um boato sobre a Oéste de Minas

Falava-se hontem que o governo não estando satisfeito com actual administração da Oéste de Minas pretendia convidar para dirigil-a o Sr. Dr. Carlos Euler, actual sub-director da linha da Central do Brasil.

Os descalabros da administração Frontin

Uma situação terrivel

Com a suspensão de todos os trabalhos de construcção da Central, parece que vão surgir grandes questões.

Os empreiteiros que se sentem prejudicados, embora tenha o ministro da Viação julgado sem effeito a sua primeira ordem concernente a essa suspensão, estão dispostos a intentarem contra a União acções de perdas e damnos, não só pela falta de pagamentos de accôrdo com as clausulas de seus respectivos contratos, como pela paralysação dos trabalhos.

Realmente a situação de alguns empreiteiros é dolorosa. Além do abalo que soffreram em seus creditos, porque não puderam e nem pódem de prompto attender aos seus compromissos, estão na contingencia de viver aqui refugiados, deante do risco que correm as suas vidas, pela falta de pagamento aos seus trabalhadores.

Ameaçados não pódem voltar ao serviço, sem que a estrada lhes pague o que lhes é devido.

Alguns, com os quaes estivemos, pediram-nos que salientassemos essas circumstancias, o que de algum modo lhes póde ser proveitoso.

A reacção contra a candidatura Hermes

O Sr. Ramiro Barcellos será candidato

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — Devido á ausencia do Dr. Ramiro Barcellos o "meeting" dos estudantes ficou adiado para a proxima semana. Em Cachoeira houve grande reunião politica com a presença do Dr. Ramiro, que tratou da situação politica em face da candidatura Hermes, após explicar a acquiescencia do Dr. Carlos Barbosa e contrapor o seu nome ao do marechal Hermes, retirando posteriormente o seu consentimento.

O Dr. João Neves Fontoura insistiu por uma candidatura de protesto, indicando a do Dr. Ramiro Barcellos. Essa indicação foi recebida com applausos geraes, tendo o Dr. Ramiro acceitado, tanto mais por ser um sacrificio a que se ia expor. Todos os presentes protestaram sua solidariedade, acompanhando o Dr. Ramiro Barcellos até á casa. O Dr. Ramiro irá a Rio Pardo e Santa Cruz em viagem de propaganda.

PELOTAS, 11 (A NOITE) — Parece confirmado que o Dr. Carlos Barbosa não acceita a apresentação do seu nome em opposição ao do marechal Hermes, embora continue a achar que a eleição deste significa uma ignominia para a terra gaucha. O general Firmino de Paula tambem está firme contra a candidatura Hermes. Entretanto, os seus amigos sómente votariam no Dr. Carlos Barbosa. Desse modo prevê-se o mallogro do exito eleitoral da actual campanha, pela falta de um nome que reuna a boa vontade de todos os elementos. Os federalistas continuam em discreta expectativa, aguardando a palavra do directorio central, sendo provavel que não intervenham na querella entre seus adversarios, desde que reconheçam a inefficacia de quaesquer esforços, deante do recuo do Dr. Carlos Barbosa, como parece, quanto á sua apresentação. O Dr. Ramiro Barcellos prosegue a sua viagem pelo interior do Estado, fazendo conferencias, tendo sido convidado a vir a Bagé, onde está, tambem, sendo esperado o Dr. Maciel Junior.

Novidades sensacionaes

A ALLEMANHA EM APUROS

Acaba de apparecer este estudo interessantissimo, que explica o tremendo conflicto europeu. E' um livro da mais palpitante actualidade, e deve ser lido por todos. Leve, conciso, claro, sensacional, o livro de HENRY GASTON, com um prefacio do general BONNAL, é apresentado em linda e elegante edição moderna. Preço 1$500.

Pedidos á casa A. MOURA, rua da Quitanda, 114 — Rio.

O assassinato de Annibal Theophilo

Conforme deliberação assentada pelos membros da colonia sergipana, em sessão de 8 do corrente, realisar-se-á no dia 14, ás 13 horas, na séde do Centro Sergipano, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, a sessão em que se tomará conhecimento do caso em que se acha envolvido o Dr. Gilberto Amado.

Tambem por essa occasião serão discutidos interesses de Sergipe.

O presidente, Sr. Esteves de Freitas, convida todos sergipanos para essa reunião.

GARÇONS DE SALA

No Hotel dos Estrangeiros, precisa-se de «garçons» de sala, apresentaveis, boas referencias, mesmo, tendo pratica de serviço particular de boas casas.

Dá-se as 12 horas de serviço e a folga semanal, como já ha muito é uso neste hotel.

O trambolho da rua Sete

Até quando continuará aquella excrescencia?

Escrevem-nos:

"No dia 24 do mez passado, entre flores, musicas e... moças, foi solemnemente inaugurado o novo trecho da rua 7 de Setembro entre a praça Tiradentes e a travessa Flóra, cujo recuo e calçamento aperfeiçoado, estavam *concluidos*.

O Dr. Rivadavia Corrêa, os maioraes da Prefeitura, a commissão dos festejos, etc., etc., percorreram em charola triumphal aquelle pedacinho de via publica e... no dia seguinte os bondes da Light, os automoveis e as carroças, condignamente, iniciaram o transito, envolvendo tudo numa nuvem de pó, ensurdecendo todos com o ruido secco da rodagem, o som metallico dos tympanos e campainhas, o rumor enervante das buzinas e sirénes!

Mas, Sr. redactor, para servir de attestado flagrante de que, infelizmente, nesta terra não se faz obra completa; como demonstração evidente de que o prefeito não esteve na mesma escola do saudoso Pereira Passos, lá está, ainda, firme, erecto, ameaçador e impassivel, um predio (um só) avançando pela rua a dentro, afeiando um trecho, inutilisando um embellezamento, servindo de desvão para despejos e encobrindo dos olhos curiosos dos vigilantes modestas scenas alegres...

E tudo isso, porque o proprietario é turrão e a Prefeitura não gosta de ficar esquecida.

Muitos agradecimentos, si esta for publicada, dos — *Moradores da rua Sete*."

ASSISTENCIA A' INFANCIA

Realisa-se em 14 de julho proximo a sessão solemne commemorativa do 14º anniversario de installação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, aliás fundado em 1899.

Ha mais de 16 annos portanto fundado e funccionando ha 14, este estabelecimento já amparou cerca de 56.000 individuos com soccorros que, calculados pela minima, montam em mais de 3.000 contos de réis. São, como se vê, de elevado valor philanthropico e social os beneficios prestados pelo Instituto á pobreza desta cidade, a par da protecção scientifica dispensada.

No dia 14 de julho, por occasião da alludida sessão solemne, falará o distincto homem de letras Dr. Fernando Magalhães, effectuando-se a entrega dos premios do 25º concurso de robustez, e em seguida, por intermedio das damas da Assistencia á Infancia, a 88ª distribuição de soccorros em roupas, calçados, etc., aos matriculados de n. 1 a n. 3.000.

A festa começará ás 14 horas.

A GUERRA

Uma phrase enigmatico do kaiser

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo informa o «Berliner Tageblatt», o escriptor allemão Ganghofer obteve do imperador Guilherme uma entrevista, no correr da qual sua majestade lhe declarou que «está imminente um grandissimo acontecimento que constituirá mais um motivo para a união germano-austriaca, mas que só será sabido no dia em que se realisar.»

Os italianos progridem sempre

A grande batalha de Plawa

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicado official recebido de Roma:

«Tomámos os desfiladeiros de Escavalla, Forcellina e Montozzo, e chegámos a Dosso. Após um renhido combate occupámos Podgora.

Na batalha de Plawa, onde puzemos em acção 252 canhões, lançámos a confusão e o desespero nas linhas inimigas, onde muitos soldados enlouqueceram.

Antes da nossa victoria definitiva, perdemos as posições conquistadas no primeiro assalto, mas no seguinte firmámos o triumpho.

Os allemães, segundo está informado o governo italiano, occupam varios pontos estrategicos no Tyrol.»

O Gabinete de Identificação vae se extinguir?

Desde que o major Arthur de Andrade, actual inspector do Corpo de Segurança, cuidou da reforma dessa repartição, teve em mira tornar o serviço de informações mais facil.

Para alcançar o que desejava julgou sempre assumir a responsabilidade de serviços que estavvam affectos ao Gabinete de Identificação.

Sendo esta uma repartição autonoma e regulada por lei era necessario recorrer-se ao legislativo para se conseguir as modificações necessarias.

Na Camara dos Deputados já existe um projecto nesse sentido.

Como, porém, ha urgencia nas modificações, o Dr. Aurelino Leal já providenciou de modo que o serviço de informações e photographia desde já passe para o Corpo de Segurança, afim de que este esteja habilitado a dar qualquer informação com rapidez.

No Corpo de Segurança já estão archivados cerca de 20.000 promptuarios civis e criminaes e vão ser remettidos para lá pelo Gabinete de Identificação cerca de... 40.000.

A repartição de estatistica vae passar para a secretaria de policia, ficando assim fóra do gabinete os serviços de maior responsabilidade.

A arborisação publica

Uma valiosa offerta feita pelo Dr. José Mariano Filho á Inspectoria de Mattas

O Dr. José Mariano Filho, cujos estudos especiaes sobre arborisação publica e sylvicultura são conhecidos do publico carioca, acaba de praticar um generoso e sympathico gesto, offertando parte das plantas ornamentaes e decorativas colleccionadas no seu «Horto Florestal» á Inspectoria de Mattas e Jardins desta capital.

Possuidor de uma orientação segura sobre os assumptos que se relacionam com a esthetica urbana o Dr. Mariano é hoje um verdadeiro especialista, em cuja autoridade todos confiam. Ainda recentemente o nosso patricio recebeu um pedido do presidente da Camara Municipal de Itajahy, para collaborar na arborisação publica daquella prospera cidade catharinense.

Resta agora que o Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, esteja disposto a quebrar a monotonia da nossa arborisação, ensaiando as especies que tão gentilmente lhe foram offertadas.

Com a Prefeitura

A rua Barata Ribeiro, situada em Copacabana e composta, em sua quasi totalidade, de edificações modernas e luxuosas, acha-se completamente abandonada pela Prefeitura.

O seu terreno, com as chuvas destes ultimos dias, tem-se tornado num insupportavel lamaçal, fóco de toda a sorte de mosquitos e de miasmas, num immundo contraste com a elegancia das vivendas de elegante construcção.

Os moradores da rua Barata Ribeiro solicitam, por nosso intermedio, as vistas das autoridades municipaes, afim de que façam cessar o inconveniente da lama e do máo cheiro que tornam inhabitavel a magnifica rua.

Diversos moradores da Boca do Matto procuraram esta redacção para pedir que reclamassemos da Prefeitura contra o estado de abandono votado pelos poderes municipaes áquelle logar digno de todo apoio pelas suas condições de salubridade.

A rua Lins de Vasconcellos está toda esburacada, tornando-se impossivel o transito de carros e carroças por ali. Providencias já foram pedidas, sem que até agora fossem os moradores ouvidos pelos poderes municipaes.

Pinheiro versus Dantas

Um incidente na Camara

O «Jornal do Commercio» publicou hontem um telegramma de Porto Alegre, transmittindo trechos de um artigo da «Federação», em que se ataca violentamente o general Dantas Barreto, accusando-o de responsavel pelos fuzilamentos do «Satellite».

Encontrando-se na sala da presidencia com o Sr. Soares dos Santos, antes da hora de começar a sessão, hontem, o Sr. Augusto do Amaral declarou energicamente que, tendo sido ajudante de ordens do general Dantas Barreto, quando ministro da Guerra, não hesitava em occupar a tribuna para pôr em pratos limpos o caso do «Satellite», mostrando qual o grande culpado delle, quem o ordenou e como se executou, de modo a que todo o mundo saiba que o general Dantas Barreto nenhuma responsabilidade directa teve no tragico acontecimento.

O Sr. Augusto do Amaral não declinou o nome do ordenador da matança do «Satellite». Parecia, porém, pelo modo pelo qual se exprimia com o Sr. Soares dos Santos, que o deputado pernambucano se referia ao marechal Hermes da Fonseca.

"O senhor está preso!" "Não estou; eu sou capitão!"

Em um bonde Estrada de Ferro, um passageiro, após ligeira discussão com o conductor n. 730, João Baptista, aggrediu-o com um guarda-chuva, contundindo-o. O guarda civil reserva n. 215, que tambem viajava no mesmo bonde, prendeu em flagrante o passageiro. Isto passou-se homem á rua Uruguayana, esquina da de General Camara, onde o bonde parou.

O aggressor, dizendo-se capitão do Exercito, não quiz acompanhar o guarda, entregando-lhe um cartão de visita.

— Mas o capitão está preso em flagrante...

— Que tem isto? terei eu por acaso commettido um crime igual ao de Gilberto Amado?

— O capitão tenha paciencia, porém, o meu collega (e apontou para outro guarda, ao lado) já se entendeu com o Dr. delegado do districto, e S. S. mandou manter o flagrante.

O capitão, porém, não quiz ouvir nada, embarafustando pela rua General Camara, depois de tentar tomar um taxi, no que foi obstado pelo reserva n. 215, que o seguia, renitente.

Em dado momento o capitão, já acompanhado por enorme massa popular, parou e pediu ao guarda que lhe entregasse o cartão, no que foi satisfeito. Rasgou-o e atirou-o ao chão.

Alguem que acompanhava de perto o escandalo apanhou os pedacinhos, os quaes, combinados, deram o seguinte: «Capitão M. Araripe de Faria, engenheiro militar — rua Toneleiros».

Em passo accelerado, o capitão tomou rumo do Arsenal de Marinha, onde, ao chegar, deu ordem á sentinella de não deixar ninguem entrar, e desappareceu...

E não houve mais nada.

O Correio está praticando um verdadeiro abuso de confiança

São sem conta as reclamações que surgem diariamente contra o não pagamento de vales postaes nas diversas administrações dos Estados.

Isso representa, segundo o Codigo Penal, um abuso de confiança e os prejudicados devem recorrer aos meios facultados em lei para obter a punição dos responsaveis.

A União, por seus representantes, deve ser accionada pelos prejudicados por esse abuso e não haverá juiz digno desse nome que não dê ganho de causa ao autor.

O governo póde pagar em dia o subsidio dos seus "papagaios", póde recompensar com gratificações gordas os estrangeiros que o achincalham, póde fazer operações de credito que encham os cofres de bancos estrangeiros, póde raspar as arcas do Thesouro para satisfação de despesas adiaveis, mas não póde, absolutamente, dispôr de quantias que lhe foram confiadas para, mediante juros pagos á boca do cofre, serem entregues a terceiros.

Recorram os prejudicados aos tribunaes e terão os seus direitos garantidos.

Agora mesmo nos contam o seguinte: a 8 de junho foi emittido pelo Correio Geral um vale, na importancia de 50$, que devia ser pago na capital da Bahia. O destinatario tentou, mas em vão, durante dias seguidos, receber essa importancia. Na repartição deram-lhe, nos primeiros dias, as mais diversas desculpas, para justificar o adiamento do pagamento. Afinal, um dia, o funccionario encarregado desse pagamento foi franco:

— Não lhe posso pagar o vale porque não tenho dinheiro... Como o senhor, ha ahi centenas de pessoas que ha muitos mezes não recebem os seus vales postaes, porque do Rio não vem o dinheiro que é lá entregue. Temos muitos contos a pagar e não possuimos para isso nem um real.

Deante desta franqueza o destinatario resolveu devolver o vale. Era melhor do que andar a perder dias e dias atrás dessa verdadeira miragem que é receber dinheiro nos correios da Bahia.

O abuso, porém, não terminou ahi. O remettente recebeu o vale emittido e foi aqui ao Correio Geral para que lhe fosse devolvido o seu dinheiro. Isto a 29 de junho. Pois até hoje tambem o remettente não recebeu os 50$, allegando-se que o Correio da Bahia não devolveu ainda o talão respectivo...

Será isto defeito do burocratismo? Será relaxamento? O que é não sabemos bem; sabemos apenas que se deveria ter um pouco mais de attenção pelo publico, para que elle não venha, afinal, a perder a confiança em todas as repartições publicas.

"PRIMEIROS POEMAS"

Por todo este mez apparecerá o livro de estréa do Sr. Dr. Heitor Lima, poeta com personalidade propria e de relevo, conhecido do publico pelas suas publicações esparsas nas folhas desta capital e dos Estados. O livro se denomina «Primeiros Salmos» e se divide em seis partes, das quaes as cinco primeiras, «Ancias e Vigilias», «Para o Azul», «Um sonho», «As Primeiras Sombras», e «Occaso da Saudade», como que se integram na ultima, intitulada «Arvore», onde o poeta expõe a sua comprehensão da vida e do Universo, submettendo toda a sorte de phenomenos á vontade da alma, sempre em luta por attingir o Bem.

Foi inaugurada a exposição de animaes de S. Carlos

S. PAULO, 11 (A. A.) — Com a presença do Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, de varios deputados, presidente e intendente do districto, foi hontem inaugurada com toda a solemnidade a exposição de animaes de S. Carlos, cuja realisação é devida, em grande parte, á iniciativa do promotor publico da comarca, Dr. Magalhães Lobo.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo sabio Dr. Luiz Pereira Barreto.

O Dr. Antonio Carini, director do Instituto Pasteur, desta capital, fez uma conferencia sobre a defesa do gado contra as molestias infecciosas.

A banda da Força Publica, cedida pelo secretario da Justiça, abrilhantou o acto, percorrendo depois as principaes ruas da cidade.

O «Criador Paulista» publicou uma edição especial. De todos os pontos do Estado chegaram a S. Paulo criadores de gado, apresentando a cidade uma extraordinaria animação.

E' grande o numero de animaes expostos, notando-se entre elles alguns exemplares de raça, bellissimos.

A municipalidade de S. Carlos tem recebido innumeros telegrammas de felicitações. O julgamento dos animaes será feito por uma commissão composta de representantes da municipalidade; quanto á classificação, foi reservado o primeiro logar aos animaes de raça nacional, que são os mais interessantes, pois constituem a base da industria nacional de criação e do seu progresso.

A exposição de vaccas, eguas, porcas e outras femeas de raças nacionaes [illegible] mais importante, porque da escolha dellas dependem particularmente o aperfeiçoamento do gado nacional e o bom resultado dos cruzamentos com raças estrangeiras. Seguem-se os animaes de raça estrangeira e, finalmente, em terceiro logar, serão apreciados os animaes provenientes de cruzamentos de raças nacionaes com estrangeiras, de modo a se verem quaes são as raças estrangeiras que produzem o aperfeiçoamento mais notavel na criação nacional.

Pró flagellados do norte

Em vista das noticias recentemente recebidas aqui pela colonia maranhense sobre a situação precaria em que tambem se encontra o Estado do Maranhão, devido á secca que infelicita a sua zona sertaneja, está convocada para amanhã uma grande reunião de maranhenses, para tratar do grande flagello que ameaça com [illegible] quietantes aquella unidade da federação.

Essa reunião, que se effectuará [illegible] horas na séde da Agencia Americana, [illegible] á frente o nosso collega de imprensa [illegible] valho Guimarães, do «Jornal do Brasil».

A proposito da secca no Maranhão [illegible] jornalista leu em presença do directorio pro-flagellados, em sessão permanente, o seguinte trecho de uma carta recebida de pessoa de sua familia: «Raro é o dia em que não se registam mortes neste municipio, si não de fome, em consequencia da má alimentação. O municipio está se despovoando; não ha arroz, não ha milho, nem farinha e os moradores emigram para o valle de Itapicurú para escapar ao flagello. A mortandade de gado é tambem muito grande e muito bem andariam os nossos homens de prestigio ahi si se lembrassem da nossa querida terra.»

AS OBRAS DO QUARTEL GENERAL

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o general Faria manda declarar que deferiu o requerimento em que Affonso V. Aiello, contratante da construcção da ala direita do edificio do quartel general do Exercito, pede que lhe seja permittido retirar da sua caução de 20[illegible] correspondente a 3 % do valor do contrato, sem prejuizo deste, a quantia de 15:400$, devendo na divisão de engenharia do mesmo departamento ser lavrado o termo em que fique caucionada a parte da obra feita e não paga, os machinismos, petrechos e andaimes como parte de fiança garantidora da caução.

Outrosim, declara a mesma autoridade que, reencetadas as obras, calcular-se-á de cada medição a importancia de 25 %, [illegible] contas serão apresentadas em separado, permanecendo em deposito na Direcção de Contabilidade da Guerra, até inteirar a parte da fiança levantada, podendo o mesmo contratante com a entrega do numero de [illegible] ces correspondente á importancia [illegible] ou em dinheiro obter o andamento das facturas.

Uma embrulhada de joias e de moveis em Juizo

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, dando promoção ao inquerito requerido por Alberto Pedrosa, por furto attribuido á "cocotte" Simone van Dendriessche, opinou pelo archivamento do processo.

O caso a que se refere o inquerito é o seguinte:

O Sr. Francisco Laport, [illegible] Simone comprou-lhe, com o dinheiro havido de um penhor das joias de Simone, varios moveis a Annibal B. & C., e mais tarde, de posse da factura em seu nome, rompendo relações com sua amante, os vendeu a Alberto Pedrosa, que, pretendendo havel-os, não o conseguiu, recorrendo á justiça.

Opinando pelo archivamento do processo, o promotor publico baseou-se em que na hypothese dos autos não cabia acção criminal contra Simone, pois os moveis reclamados a 31 de [illegible] deste anno já se achavam penhorados desde [illegible] de março no Juizo da 1ª Pretoria Civel, [illegible] quaes desde essa data ella se tornou depositaria. O peticionario deveria embargar o penhor, o que não fez. Si a justiça procedesse no caso criminalmente, obrigando a entrega dos moveis penhorados ao reclamante, sem consentimento do credor, infringiria o Codigo [illegible]. E, portanto, o tribunal de repressão é incompetente para tomar conhecimento do caso, [illegible] que o peticionario diligencia para defender seu direito aos referidos moveis. E o inquerito foi archivado.

A vinicultura rio-grandense progride

A CASA RISI recebeu dous typos novos de vinho [illegible] DEAUX E PALHETE, AMBOS DELICIOSOS! — Rua [illegible] de Setembro, 77. Telephone, 455, Central.

AVENIDA

AMANHÃ

Ampliando a informação documentaria, já offerecida ao publico, a respeito da grande conflagração européa, a Companhia Cinematographica Brasileira exhibe esta semana no Avenida a 2ª série do "film" A ALLEMANHA NA GUERRA, constituida por scenas da vida dos militares combatentes, surprehendidas ao vivo nos campos de batalha.

A série actual, feita numa época mais adeantada do anno e na zona onde os rigores do inverno mais se fizeram sentir, compensa pela maior audacia dos operadores as deficiencias de que o estado do tempo tenha sido porventura responsavel.

A ALLEMANHA NA GUERRA

SEGUNDA SÉRIE

FILM AUTHENTICO E INEDITO

EM

5 longas partes 5

Edição—«Messter-film»

Titulos dos quadros:

Prisioneiros francezes trabalhando no quartel-general, perto das linhas de fogo. — Condecorando com Cruzes de Ferro no campo de batalha. — Inspecção de gado cavallar em dia de descanso. — Austria: corpo militar em bicyclette. — Abrigos para cavallos da artilharia. — Primeiras lavagens nos acampamentos. — O ferreiro em campanha. — Posições fortificadas numa horta. — Como os allemães se alimentam no campo de batalha. — Soldados e recrutas francezes prisioneiros. — Botas novas, roupas novas. — A alimentação dos francezes pobres. — Soldados allemães da 2.ª linha. — Ferro-vias francezas tomadas pelos allemães. — Bavaros bivacando. — Sua majestade a imperatriz visitando os soldados feridos. — A imperatriz subindo para a carruagem após a visita ao hospital. — Richard Bajohlzer: um heroe de quinze annos. — Vagões de munições reunidos atrás das linhas de fogo. — Pontes fluctuantes construidas na Belgica pelos allemães. — Bateria em campo. — Fazendo fogo. — Os allemães em marcha sobre Ostende. — Fazendo fogo sobre a praia de Ostende. — Navios inglezes á vista. — Postos de observação na praia. — Allemães e austriacos perseguindo fugitivos russos. — O kaiser nos campos de léste. — As tropas esperam o kaiser. — Sua majestade conversa com os officiaes do estado-maior. — O kaiser retira-se. — Installação de uma peça de artilharia numa cidade franceza. — Columna a caminho do campo. — Liége: forte Fleron, o primeiro tomado de assalto. — Cidade de Ungerwangen, destruida pelos russos. — Terrivel destruição feita pelos cossacos. — Infantaria e artilharia allemãs desfilando através de uma cidade. — Alchangen, onde os russos fizeram grande carnificina. — Cincoenta e seis pessoas mortas pelos russos e enterradas numa só cova. — Igreja da villa, cujo sacristão foi morto pelos russos. — Os ultimos sobreviventes, após a retirada dos russos. — Os lagos Mazurianos. — Campo de remonta em Tempelhofer. — Mappa da guerra, exposto ao publico. — Transporte de roupas. — Ponte destruida pelos alliados. — Ponte provisoria construida pelos allemães. — Bicycletas abandonadas pelos francezes. — Filhos dos soldados, cuidados pela Cruz Vermelha em Berlim. — Espingarda da infantaria ingleza com dispositivo para a fabricação de balas "dum-dum". — O rei e a rainha da Baviera inspeccionando um hospital. — Chegada de um comboio de feridos. — Hospital sob a direcção do medico Dr. Fernando da Baviera. — Estação de aeroplanos em paiz inimigo. — Canhões e metralhadoras russas capturadas. — A multidão deante de uma das mesquitas de Constantinopla. — O libertador da Prussia oriental: general von Hindenburg.

SPORTS

Football

Ainda o «match» Bangu' x S. Christovão

Do Sr. Joel de Carvalho, director do "The Bangu' Athletic Club", recebemos uma carta em que este cavalheiro, sem accusar o S. Christovão, o que prova a sua isenção de animo, a sua delicadeza e urbanidade, infunda as accusações de que foi victima innocente o seu club e estranha as nossas palavras de ha dias.

Nós só não publicamos na integra a sua missiva por absoluta impossibilidade, mas não deixamos entretanto de acolhel-a, o que provam estas linhas.

Entre outras cousas affirma o digno presidente do club suburbano que os seus "players" jogaram com a delicadeza que é possivel ter este sport e que absolutamente os componentes do "team" alvi-negro retiraram-se do local da Fça depois de ter contra si o "score" de 7x1, dando como pretexto a brutalidade dos seus adversarios.

Affirma tambem que o juiz, sobejamente conhecido nas nossas rodas de football, o Sr. Alleluia, por ter faltado o nomeado pela Metropolitana, foi escolhido não pelo Bangu', embora não tivesse duvidas em aceital-o, como fez, mas pelo proprio S. Christovão.

Assim são descabidas as accusações ao club alvi-rubro, accusações que tambem fizemos mas como simples chronista que não tendo assistido ao "match" se valeu de informações de terceiros.

CAMPEONATO DE TERCEIROS «TEAMS»

RESULTADO

Fluminense x America

No campo do primeiro encontraram-se hoje as terceiras "équipes" dos clubs acima.

Foi um bom jogo que serviu para mostrar aos olhos do numeroso publico que o assistiu a disciplina e harmonia dos quadros do America e do Fluminense.

Houve lances de primeiro "team" e phases brilhantes durante toda a peleja. Um não dominou o outro, o que facilmente se verificará pelo seguinte resultado:

Fluminense, 3.
America, 5.

Villa Izabel x Botafogo

O outro encontro do nosso campeonato teve logar no campo do Jardim Zoologico entre os clubs acima.

Foi tambem um bello jogo, mas o Villa Isabel, mais treinado e mais forte, dominou o seu leal e temivel antagonista.

Depois de varias peripecias durante os 40 minutos de cada "half-time", applaudidos fartamente por crescido numero de pessoas que se espalhavam em torno do gramado verde, verificou-se o seguinte resultado:

Villa Isabel, 3.
Botafogo, 0.

Praça da Bandeira F. C.

Um grupo de rapazes do Estacio, inspirados no enthusiasmo de agora, acaba, depois de grandes esforços, de fundar um novo club de football com a denominação acima.

Já elegeram a sua directoria e dirigiram ao prefeito um requerimento pedindo licença para, gratuitamente, usarem da facha de terreno da L. P., na praça da Bandeira, para seus jogos.

O requerimento já foi apresentado ao prefeito, que está esperando informações da secretaria.

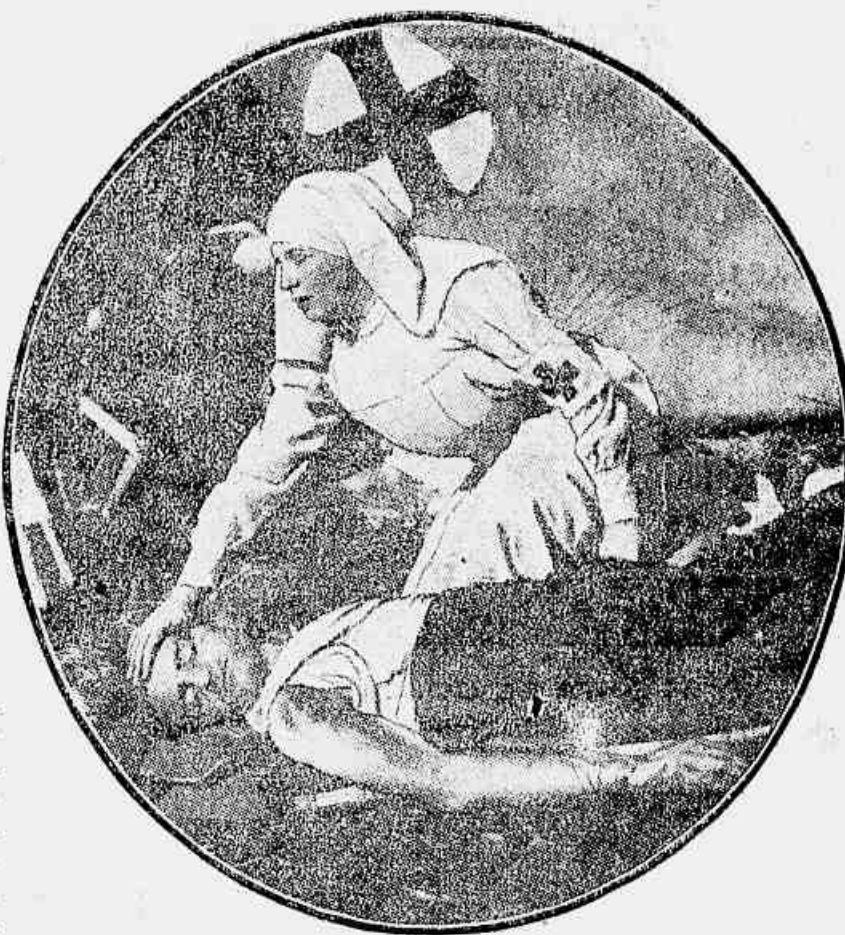
JOSÉ JUSTO.

CINE PALAIS

AMANHÃ, 12 — SEGUNDA-FEIRA

3ª matinée e soirée blanches — Grande espectaculo da moda

A Legião da Morte

Surprehendente film patriotico — Scenas da actualidade
Drama em tres actos da «Gloria Films»

INTERPRETES:

Jean Delatre	SR. MONTI
Paul Delatre	» BERTONE
Myrtile, noiva de Paulo	STA. LAPUCCI
Um individuo mysterioso	SIG. RUGGERI

Terminará a sessão com a chistosa comedia da «Eclair»

OS FINS JUSTIFICAM OS MEIOS

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. M. E. — A' parte sã, ao redor da ferida, deve ser embrocada com tintura de iodo. Sobre a parte inchada ponha um pouco de pomada de ichtyol. Achamos, porém, que uma simples «mordidela» de bicho não levaria tanto tempo para se curar. Mande examinar o sangue...

A. B. C. — Sim, póde ser pae. Quanto á cura, si o defeito é congenito (de nascimento) não ha cura porque não ha molestia: no momento de se vir ao mundo, uma das bolas de bilhar fica no logar onde se achava na vida intrauterina (atrás das costas), em vez de descer para o logar que todos sabem. Portanto o defeito é simplesmente apparente.

B. T. — Queira procurar-nos.

F. C. — Idem.

P. E. R. — Tem medo das injecções? Tome, ás refeições, uma colher, das de sopa, do seguinte remedio: Tintura de iodo uma gramma, iodureto de potassio 10 grammas, agua distillada 250 grammas. Descance 10 dias em cada mez. Não deve usal-o mais de dous mezes.

A. S. I. I. — Use o methodo das «congestões progressivas».

W. A. da I. — «Crê» que tem syphilis? Não podemos receitar pela sua crença... Procure-nos.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

MUSICAS

A conhecida casa de pianos e musicas Viuva Guerreiro, da rua Sete de Setembro acaba de editar tres maravilhosas producções musicaes, que vão fazer successo nos salões cariocas. São ellas «Alzamira», valsa, de Eugenio Noury; «Furtando beijos», schottisch, de Luiz Costa; e «Morrer sofrendo», valsa, de Eduardo David Reis, de que recebemos exemplares, offertados gentilmente pela casa editora.

O «Novidades», o conhecido «camelot», propagandista de novidades, veiu trazer-nos uns pacotes de «Radium», preparado de J. Caldas & C., para limpar vidros, marmores, azulejos e metaes. Vamos experimental-o.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O coronel Pio Dutra da Rocha.

Mlle. Maria Leticia, filha do deputado federal Joaquim Salles.

O Dr. Julio Bueno Brandão, ex-presidente do Estado de Minas.

A Exma. Sra. D. Annita Prado, esposa do coronel Honorio de Prado.

CASAMENTOS

Com Mlle. Guiomar Niemeyer, filha do Sr. Olympio Niemeyer, contratou casamento o Sr. Octavio da Silva Lima, 5º annista da Faculdade Livre de Direito.

— Com Mlle. Victorina da Costa Lima, filha do Sr. Pedro da Costa Lima, casou-se hontem o Sr. Carlos de Oliveira.

—Com a senhorita Sarmiza Crockatt de Sá, neta do saudoso engenheiro Dr. João Crockatt de Sá, contratou casamento o Dr. José Augusto Rodrigues, clinico nesta capital.

VIAJANTES

Para Cataguazes partiu hontem o Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

— Para Belem, partiu hontem a bordo do «Brasil» o desembargador aposentado Augusto Borborema.

CONFERENCIAS

O Dr. Abelardo S. da Cunha Lobo realisa no salão da Bibliotheca Nacional, ás 20 e meia horas, depois de amanhã, uma conferencia sobre «Physiologia do Direito Romano» (A systole e a dyastole).

MISSAS

Terça-feira proxima, ás 10 horas na matriz de São João Baptista da Lagôa, será resada uma missa em suffragio da alma da Sra. D. Maria Guajarina de Lemos, esposa do senador Arthur Lemos.

— Por alma da Sra. D. Bibiana Idalina de Faria Guimarães será resada uma missa depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3/4

Ultimas representações

Mais um original brasileiro!!!

A vibrante peça do illustre escriptor brasileiro Coelho Netto

O INTRUSO

Paris—Actualidade

A farça, original de José Rodrigues Chaves

MALDITAS LETRAS

Segunda-feira — A comedia em tres actos — TRUC DE ARTHUR

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza MR. FELIX HUGUENET

Amanhã Amanhã

Nona récita de assignatura

LE DEPUTÉ DE BOMBIGNAC

Quarta-feira, 14 de julho — Espectaculo de gala — Festa artistica de Mr. Huguenet

UN CONSEIL JUDICIAIRE

Os Srs. assignantes terão preferencia ás suas localidades até segunda-feira, ás 5 horas da tarde

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

Quarta-feira, 14 de julho

Primeira representação da grandiosa revista em dous actos, oito quadros e duas apotheoses, original de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e ARMANDO PERSIVAL

O MORRO DA GRAÇA

Que subirá á scena com deslumbrante montagem até hoje nunca vista

O popularissimo Brandão, no Bruzundanga e o apreciado Brandão Sobrinho no Pente-fino; o actor comico portuguez Viriato Lima, que fará sua estréa no papel de Fungagá.

Guarda-roupa riquissimo, apresentando 200 fantasias

As mais palpitantes actualidades—Apotheoses originaes de Angelo Lazary—40 numeros de musica—Surprehendentes effeitos de luz electrica — Machinismos ineditos! Riqueza! Luxo! Esplendor! Graça e verve em quantidade!

Titulos dos quadros—1º, Mais uma!... 2º, A entrada suave...; 3º, Beco do avança; 4º, Apotheose hilariante; 5º, Jogo de prendas; 6º, Terra do fogo; 7º, ...uzada; 8º, Apotheose, surpresa!

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas do Eden de Lisboa, de que fazem parte os artistas

Palmyra Bastos

CREMILDA DE OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

Unico e grandioso espectaculo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Em que se representa a celebre opereta em tres actos

AMORES DE PRINCIPES

Brillante creação de Palmyra Bastos

Primoroso conjuncto de toda a companhia

Amanhã—Uma unica representação da opereta de enormissimo successo —MARIDOS ALEGRES. Na proxima quarta-feira, 14 — Grandiosa «matinée» festiva, para a qual os bilhetes se encontram á venda desde já.

Quinta-feira, 15, quarta récita de assignatura e primeira representação da nova opereta—HELDA.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidade de linguagem, podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Ultimas representações da querida revista

CALDO A' PORTUGUEZA

Ausencia absoluta de pornographia!!!

Sexta-feira, a revista

ESPERA AHI...

De Gastão Tojeiro, musica de Paulino Sacramento e Raul Martins

Amanhã — Primeiras representações (neste theatro) da revista — PÃO, PÃO, QUEIJO, QUEIJO, O grande successo do extincto theatro Lucinda.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A maior das maravilhas theatraes

A's 7 1/2 e 9 3/4

A peça que maiores enchentes tem dado até hoje

O RAPADURA

Protagonista, Olympia Nogueira

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros. Musica de Felippe Duarte e Paulino Sacramento

Maria Lina no Ascoplano, Salada de fructas, Menina Sport e Theatro de ... nida.

Prato Filho, dono da ... Navalha de Prata.

A mais linda musica em peças do genero

Amanhã e sempre—O RAPADURA

Quinta-feira, 15, recita dos ... Grandes novidades. Bilhetes á venda. A's 7 3/4 — Duas sessões—A's 9 3/4